



O Livro dos Espíritos inspira cinema nacional

O Filme dos Espíritos, livremente baseado em O Livro dos Espíritos, escrito por Allan Kardec, em 1857, chega às salas de cinema de todo o País em 7 de outubro. Na direção da obra, produzida pela Mundo Maior Filmes, estão o jornalista e cineasta André Marouço e o cineasta Michel Dubret. **Página 8**

'Brasil cresce na produção científica sobre espiritualidade'

GIOVANA CAMPOS

Arquivo

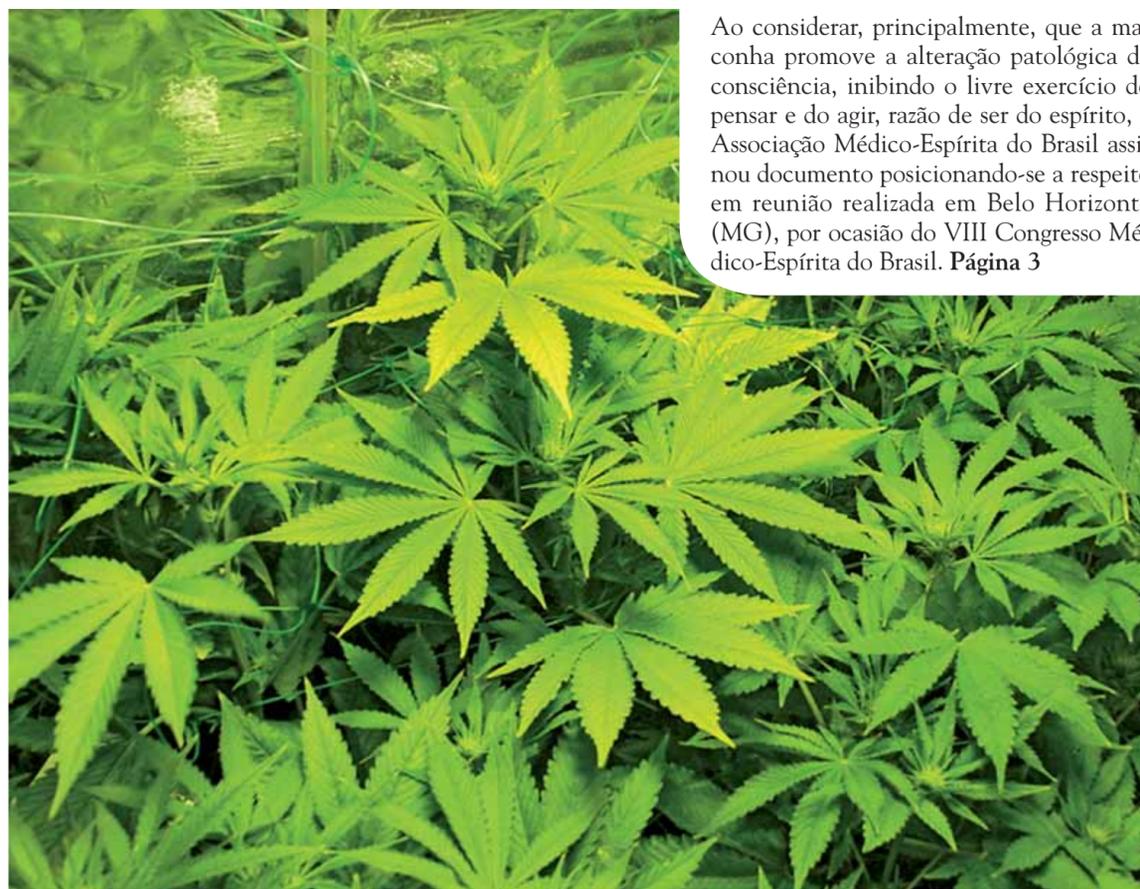


Essa é a afirmação do dr. Harold Koenig, da Duke University, nos Estados Unidos. Escritor de vários livros e pesquisas sobre a inserção da espiritualidade na saúde, ele destaca também, em entrevista à *Folha Espírita*, o empenho de jovens pesquisadores na comprovação desse novo paradigma. **Página 4**

EDUCA A TUA ALMA A alegria da simplicidade  Sandra Marinho Página 6	PAPO CABEÇA O Jovem Espírita Quer Saber  Walther Graciano Jr. Página 6
Transição planetária  Weimar Muniz de Oliveira Página 7	Uma predição de Chico Xavier  Fernando Os Página 7

Médicos espíritas dizem não à descriminação da maconha

GIOVANA CAMPOS



Ao considerar, principalmente, que a maconha promove a alteração patológica da consciência, inibindo o livre exercício do pensar e do agir, razão de ser do espírito, a Associação Médico-Espírita do Brasil assinou documento posicionando-se a respeito em reunião realizada em Belo Horizonte (MG), por ocasião do VIII Congresso Médico-Espírita do Brasil. **Página 3**

Religiosidade 'protege' indivíduo do álcool, afirma pesquisa

A religiosidade é um fator de proteção contra uso de álcool e tem se mostrado um moderador da influência genética sobre a iniciação desse consumo, particularmente em mulheres. **Página 3**

Venha conhecer os lançamentos da FE Editora



O presente livro não se trata de um resumo da famosa obra "Nosso Lar", ditada pelo espírito André Luiz ao médium Chico Xavier, mas sim, um estudo detalhado dos fatos revelados pelo autor, reunidos por assuntos, de forma didática, com a intenção de extrair deles lições mais amplas, que contribuam efetivamente para a renovação espiritual de nossa vida mental individual e coletiva.

Autora: Marlene Nobre



Conheça também DVD exclusivo com entrevistas dos autores.

Os autores, por um dever de consciência, trazem a público as informações que ouviram de Chico Xavier, que tratam da data-limite das grandes transformações pelas quais passarão o Brasil e a humanidade, a partir das previsões do povo maia, que são muito precisas. Esclarecem os autores, que não estamos entregues à fatalidade nem predeterminados ao sofrimento, mas diante de uma encruzilhada do destino coletivo que nos une à nossa casa planetária, aqui na Terra.

Autores: Marlene Nobre e Geraldo Lemos Neto

Sessão de Autógrafos:

Dia 09 de agosto às 19h30

Livraria Saraiva - Morumbi Shopping

Informações || 5585-1977 - www.folhaespirita.com.br



Número de títulos em inglês é cada vez maior

Arquivo pessoal



A paranaense Elsa Rossi, moradora no Reino Unido há 14 anos e fundadora da editora Roundtable Publishing Ltd – Books on Spirituality & Science for Life, afirma haver mais de 60 títulos publicados em inglês por editoras dos Estados Unidos, Reino Unido, a Edicei, do Conselho Espírita Internacional, e outras do Brasil. **Página 5**



editorial

Faça a escolha certa

“Ser ou não ser, eis a questão”, sem dúvida, continua atual a frase imortalizada por William Shakespeare, uma vez que os questionamentos existenciais prosseguem, e, de certa forma, ainda mais profundos, à medida que a humanidade amadurece. Como é natural, nessa busca íntima do ser humano, a angústia que ela exprime permanece a mesma.

Mas, afinal, o que somos? A busca de sentido é ainda muito mais complexa, porque é preciso descer ao âmago da questão, ao “ser espiritual”. Lamentavelmente, não tem sido esse o objetivo principal dos seres humanos. Ao longo dos séculos, temos ficado na periferia. Seria mais razoável dizer que o dilema humano está mais para “ter ou não ter, eis a questão”. Estamos assistindo hoje ao paroxismo dessa vivência, traduzida em consumismo desenfreado, na busca de aquisições materiais a qualquer custo, na valorização do status.

Recentemente o jornal norte-americano *The Washington Post* fez um experimento que expôs claramente esse gosto generalizado pelo supérfluo em detrimento do essencial. Por iniciativa do jornal, Joshua Bell, um dos mais famosos violinistas do nosso tempo, trajado de maneira informal, pôs-se a executar peças musicais consagradas, em uma estação de metrô de Nova York. A reação dos transeuntes foi de indiferença. Apressados e preocupados com seus compromissos e horários, fato bem comum no dia a dia da vida corrida na grande metrópole norte-americana, foram incapazes de prestar atenção nas belas notas emitidas pelo músico e seu violino, um Stradivarius de 1713. Os transeuntes simplesmente o ignoraram. O fato curioso é que, dias antes, Bell

apresentara-se no Symphony Hall de Boston, com a casa lotada e com lugares disputados, que chegaram a custar 1.000 dólares.

Mas o que aconteceu no metrô de Nova York? Por que as pessoas não pararam para ouvi-lo? Muito provavelmente porque o lugar não oferecia status ao grande violinista. Na mente da maioria, a divina música deve acontecer em ambiente suntuoso, como se fosse válida tão somente quando enquadrada em uma moldura de luxo e requinte. Deixamos de lado a essência da música, o prazer de ouvir um grande talento como o de Joshua Bell, por enclausurar a arte às meras convenções humanas. Essa experiência leva-nos a pensar em nossas escolhas. Em geral, elas estão atreladas às aparências exteriores, às conquistas materiais transitórias.

Cremos que a crise financeira mundial deveria inclinar-nos a outros patamares em nossas escolhas. Talvez seja esse o dilema mais importante a ser vencido nos dias de hoje, porque estaremos elegendo o “ser espiritual” como prioritário e essencial.

Em nossa peregrinação em busca da felicidade, já é soada a hora de despertar. É ilusório acreditar que o “ter” proporciona prazer duradouro, que o status é fundamental à felicidade. É tempo de libertarmos-nos dos rótulos, das etiquetas. Quantas vezes essa caçada desesperada por aquisições supérfluas não nos fez passar por cima de belos momentos, assim como fez as pessoas praticamente ignorarem a apresentação de um músico talentoso como Bell? Façamos as escolhas certas, e certamente descobriremos com facilidade as belezas e maravilhas que a Divindade coloca em nosso caminho.



Espiritismo na internet

Blog do Ismael

<http://ismaelgobbo.blogspot.com>

Importante veículo de divulgação do Movimento Espírita, o Blog do Ismael foi criado por Ismael Gobbo. Residente em Aracatuba, no interior paulista, está vinculado à Aliança Espírita Varas da Videira, na mesma cidade, sendo seu atual presidente. Tornou-se muito conhecido com os boletins diários de notícias espíritas. No blog podemos encontrar entrevistas, notícias do Movimento Espírita, biografias, artigos, links e agenda de eventos. Por meio de cadastro, é possível receber as notícias e atualizações diretamente no e-mail. Acesse e divulgue!



O Evangelho no Lar e no Coração

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP) está promovendo curso para formação de multiplicadores da campanha O Evangelho no Lar e no Coração.

Instituída pela USE-SP em 2008 e lançada no ano seguinte pela FEB em nível nacional, a campanha tem sido divulgada em congressos, encontros, seminários, feiras do livro espírita, palestras, aulas, reuniões com pais, semanas espíritas, programas de rádio e televisão, entre outros.

Segundo Luiz Cláudio da Silva, responsável pela divulgação da campanha, o objetivo é divulgá-la não só em São Paulo, mas em todo o País. “Basta nos solicitar que vamos ao local e damos o curso. A ideia é que todos o façam e ensinem outros a fazer”, afirma.

Outras informações podem ser obtidas com o próprio Luiz Cláudio da Silva, pelo e-mail luzclaudiodasilva@uol.com.br ou pelos telefones (11) 4427-3674 e (11) 9246-0296, ou na União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – www.usesp.org.br, use@use.org.br ou (11) 2950-6554.



7º Encontro Psi: Pesquisa Psi e Psicologia Anomalística

Acontece nos dias 17 e 18 de agosto, em Curitiba, Paraná, o 7º Encontro Psi: Pesquisa Psi e Psicologia Anomalística, promovido pelo Centro Integrado de Pesquisa Experimental (CIPE) e pela *International Society of Life Information Science*, do Japão. O Encontro Psi tem sido considerado um dos mais importantes eventos de Pesquisa Psi da América Latina, e, nesta edição, pesquisadores da Alemanha, Argentina, Brasil, EUA, Inglaterra, Japão, México, Rússia e Suécia apresentam seus últimos estudos sobre

percepção extrassensorial, ação direta da mente sobre sistemas biológicos e físicos, nutrição e fenômenos psi, medidas biofísicas da cura psíquica, experiências e estados e excepcionais da mente, incluindo medidas neurofisiológicas, experiências fora-do-corpo, experiências próximas da morte e as experiências místicas ou espirituais, entre outros temas. A programação e formas de inscrição podem ser conferidas em http://faculdadespirita.com.br/cipe/16_ins.htm. Outras informações pelo telefone (41) 3111-1715.

Notícias das AMEs

■ **1/8 – AME-Espírito Santo (ES)** – Estudo do artigo Diagnóstico Diferencial entre Experiências Espirituais, às 19h45, na sede da AMEES – Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES). Informações: www.ameees.org.br

■ **2/8 – AME-Paraíba (PB)** – Aula-debate: Doenças Orgânicas e Espiritismo, às 19h, com dr. Marco Sodré, na Federação Espírita Paraibana – Av. Bento da Gama, 555, Torre, em João Pessoa – PB.

■ **3/8 – AME-Minas Gerais (MG)** – Fobia e Pânico, com dr. Carlos Maciel e Afonso Correa, às 20h, na sede da AME-MG – Rua Conselheiro Joaquim Caetano, 1.160 – Nova Granada – Belo Horizonte – MG. Informações: (31) 3332-5293.

■ **6/8 – AME-Campinas (SP)** – Palestra: Saúde e Espiritualidade, com dr. Régis de Moraes, às 19h30, no Centro Espírita Allan Kardec de Campinas, à Rua Irmã Serafina, 674 – Centro – Campinas. Informações: amecamp@amecampinas.org

■ **6/8 – AME-Santos (SP)** – Início do Módulo 3 do curso Bases da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito, na Universidade Santa Cecília, à Rua Osvaldo Cruz, 266 – Santos – SP. O curso é coordenado e ministrado por médicos da AME-Santos. Informações: www.amesantos.blogspot.com

■ **6/8 – AME-Bahia (BA)** – Seminário: Mediunidade e Saúde, em comemoração aos 17 anos de fundação da AME-Bahia, das 8h30 às 18h, a realizar-se na Associação Bahiana de Medicina, à Rua Baependi, 162, Ondina – Salvador (BA). Informações: (71) 8797-0891.

■ **6/8 – Dra. Marlene Nobre, presidente das AMEs do Brasil e Internacional, realiza a palestra de inauguração do Instituto Espírita Vida – Bezerra de Menezes, em Brasília (DF)**, com o tema Aborto e Obsessão: Profilaxia e Terapêutica Espiritual. Informações: (61) 8117-9107 ou institutovida2011@gmail.com

■ **7/8 – AME-São Paulo (SP)** – III Simpósio sobre Envelhecimento e Espiritualidade – 2011, das 8h às 13h, no Age Senior Center, à Av. Brigadeiro Luis Antônio 4.348 – São Paulo. Informações: secretaria@amesaopaulo.org.br

■ **8/8 – AME-Espírito Santo (ES)** – Apresentação DVD 9 do Mednesp 2007: Culpa – Mágua e os Micro-Organismos na Gênese das Doenças – Alberto Almeida, às 19h45, na sede da AMEES, Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES). Informações: www.ameees.org.br

■ **10/8 – AME-Paraná (PR)** – Aula: Ideoplasmas, Infecções Fluídicas e Deformações Perispirituais, às 20h, no Centro de Convivência do Hospital Espírita de Bom Retiro – Rua Nilo Peçanha, 1.552, Bom Retiro, Curitiba – PR. Informações (41) 3200-1900 ou contato@ameparana.org

■ **11/8 – AME-Distrito Federal (DF)** – Palestra: O Poder do Pensamento, com dra. Antônia Marilene da Silva, às 20h, no Grupo Espírita Cristão A Caminho da Luz, em Sobradinho – DF.

■ **13/8 – AME-Goiás (GO)** – Início do Grupo de Estudos Avançados em Medicina e Espiritualidade (GEAME), que é curso oferecido aos sócios da AME-GO que estão com anuidade em dia. Cada turma está limitada a 40 pessoas. A programação será de aulas presenciais uma vez ao mês e acompanhamento, suporte e debate por internet, através de plataforma de ensino a distância. O curso tem como roteiro o livro *A Alma da Matéria*, de autoria da dra. Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil.

■ **15/8 – AME-Espírito Santo (ES)** – Palestra: TVP, com Sérgio Valentim, às 19h45, na sede da AMEES, Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES). Informações: www.ameees.org.br

■ **15/8 – AME-Distrito Federal (DF)** – Perisprito e Enfermidades. Dr. Alberto Behr da Rocha, às 20h, na Comunhão Espírita de Brasília, Avenida L2 Sul, Quadra 604, Lote 27. Tel. (61) 3225-2563.

■ **15/8 – AME-Ceará (CE)** – Palestra: Eutanásia: Aspectos Éticos e Espirituais, com dr. Valterdes Fábio, às 20h, na sede da AME, à Av. Benjamim Barroso, 795, Monte Castelo, Fortaleza (CE). Informações: (85) 3283-6232.

■ **19 a 21/8 – AME-Piauí** – V Jornada da Associação Médico-Espírita do Piauí – tema As Leis Morais e a Saúde – local: Rio Poty Hotel. Informações: (86) 3233-4111.

■ **22/8 – AME-Espírito Santo (ES)** – Palestra: Efeitos da Crença (Placebo e Nocebo), às 19h45, na sede da AMEES, Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria, Vitória (ES). Informações: www.ameees.org.br

■ **25/8 – AME-Imperatriz (MA)** – FUNDAÇÃO DA AME-IMPERATRIZ e palestra O Paradigma Médico-Espírita – Pontos de Intersecção entre Medicina e Espiritismo, com dra. Marlene Nobre, a partir das 19h30, na Associação Médica de Imperatriz, à Rua Coriolano Milhomem, 39 – Imperatriz – MA. Telefone (99) 3524-3716.

■ **26/8 – AME-Imperatriz (MA)** – Palestra: Evolução Humana – Utopia ou Realidade?, com dra. Marlene Nobre, às 19h30, na Faculdade Atenas Maranhense – FAMA, Avenida São Luís Rei de França, nº 32 – Turu – Imperatriz – MA.

■ **26/8 – AME-Goiás (GO)** – Palestra: Morte – A Interface entre Duas Vidas, com Jorge Cecílio Daher Jr., às 20h, no Auditório da Federação Espírita do Estado de Goiás – Rua 1.133, nº 40, esquina com Av. Ricardo Paranhos – Setor Marista – Goiânia – GO. Telefone (62) 3281-0200.

Nosso Lar nos Estados Unidos

Com o nome de *Our Home: The Astral City*, o filme *Nosso Lar* será lançado nos Estados Unidos e promete alcançar ainda mais êxito na divulgação da vida no Mundo Espiritual. A Strand Releasing adquiriu os direitos do filme, da FilmSharks Internacional, para os EUA, objetivando o lançamento de *Nosso Lar* ainda neste ano.



teatro

Estreia em 3 de agosto, no Teatro Santo Agostinho, na capital paulista, a peça *Cinquenta Anos Depois*, da obra de Emmanuel, psicografada por Chico Xavier, com adaptação e direção de Alna Ferreira. A peça pode ser vista às quartas-feiras, às 20h30. Os ingressos custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). Outras informações nos sites www.ingresso.com ou www.teatrosantoagostinho.com.br e telefone (11) 3209-4858.



História da Evolução Espiritual da Humanidade

Edgard Armond

TRILOGIA + de 300 mil livros vendidos



Os Exilados da Capela

176 págs. | 14 x 21 cm

Nesta fantástica obra, Edgard Armond fala sobre a formação e evolução das raças no planeta Terra.

R\$22,00



Na Cortina do Tempo

96 págs. | 14 x 21 cm

Sobreviventes da Atlântida preservam seus conhecimentos destinados à posteridade.

R\$14,00



Almas Afins

128 págs. | 14 x 21 cm

A trajetória de Espíritos afins desde a submersa Lemúria e Atlântida até os dias atuais.

R\$15,00

www.editoraalianca.org.br
editora@editoraalianca.org.br



central de vendas:
 tel: (11) 2105-2600

ADRIANA ABUJADI PALMIERI CRP 06/93495

PSICÓLOGA ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES PELA UNIFESP

CRIANÇAS • ADOLESCENTES • ADULTOS

Rua Dona Avelina, 134 – Vila Mariana – SP
 CEP: 04111-010 - Tel: (11) 5575-7256
 Email: contato@adrianapalmieri.com.br
 Site: www.adrianapalmieri.com.br

Expediente



FUNDADOR
 Fritzes Nobre (1974)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
 Cláudia Santos - MTD - 21.177

DIRETORA RESPONSÁVEL
 Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO
 Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL
 Fábio Gandolfo Severino

CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE
 MaçãV Comunicação
www.macaov.com.br

Diagramação
 Sidney João de Oliveira

SITE - PROGRAMAÇÃO
www.aboutdesign.com.br

FOTOGRAFIA
 Benedito Jesus Valvassoura

REVISÃO
 Sidônio de Matos

ASSINATURAS
 Ana Carolina G. Severino

EXPEDIÇÃO
 Arnaldo M. Orso "in memória"
 Sílvia do Espírito Santo
 Alencar Leme Martins

Médicos espíritas posicionam-se contra descriminalização da maconha

GIOVANA CAMPOS

O médico David Fergusson, da Universidade de Otago, na Nova Zelândia, esteve no Brasil em 2005, quando deu uma entrevista à revista *Veja*, para a qual afirmou que 9% dos usuários de *Cannabis sativa* (maconha) tornam-se dependentes severos e que ela induz a mudanças no cérebro, responsáveis pelo aumento da propensão à dependência química e à busca de drogas mais pesadas. Essa posição é ratificada por vários profissionais de Saúde Mental, tanto brasileiros como internacionais.

Os médicos psiquiatras Ronaldo Ramos Laranjeira e Ana Cecília Petta Roselli Marques, ambos da Unifesp, afirmam que pelo menos há dez anos o Brasil vive “duas ondas” perigosas: a do aumento do consumo de todas as drogas, com abuso, principalmente, dos jovens adultos, e um forte debate para um abrandamento ainda maior das leis em relação à maconha. Esses dois fatores, segundo eles, podem agravar a situação, preceder o abrandamento para consumo de outras drogas e confundir ainda mais a população.

A maconha, assim como todas as drogas psicotrópicas, altera a capacidade de discernimento, tendo maior impacto nos jovens que ainda não possuem essa função mental em sua plenitude. As drogas legais, como nicotina e álcool, já causam danos suficientes à população mundial e, conforme ambos, “não há a necessidade de mais uma substância para aumentar esses números”.

Diante desse quadro, a Associação Médico-Espírita do Brasil, sempre atuante nas campanhas que surgem no País, também se pronunciou a respeito dessa temática em reunião realizada em Belo Horizonte (MG), por ocasião do VIII Congresso Médico-Espírita do Brasil, ocorrido em junho, posicionando-se contrária à legalização e à comercialização da maconha, ponderando aspectos físicos, mentais e espirituais, conforme texto abaixo:

Adendo à Carta de Princípios da AME-Brasil

Considerando que o homem é um ser integral composto de corpo, perispírito, mente e espírito e que seu desenvolvimento individual consiste na

aquisição de graus de consciência cada vez mais amplos e elevados, fundamentada na liberdade de pensamento;

Considerando que o exercício do livre pensar torna o ser humano plenamente responsável por seus atos, perante Deus e os irmãos em humanidade;

Considerando que a *Cannabis sativa* (maconha) promove a alteração patológica da consciência, inibindo o livre exercício do pensar e do agir, razão de ser do espírito;

Considerando os efeitos deletérios das substâncias psicoativas nos corpos espirituais, bem como no psiquismo, induzindo frequentemente a crises psicóticas;

Considerando que o uso não terapêutico de substâncias psicoativas decorre frequentemente de fugas dos conflitos íntimos e das provas educativas do espírito;

Considerando que esse uso impede o processo educativo, agrava as circunstâncias anteriores ao uso e produzem novos agravos pessoais, familiares e sociais, perpetuando o ciclo da adição;

Considerando que o uso de drogas psicoativas potencializa processos obsessivos complexos com ampla repercussão e difícil tratamento;

Considerando os dados dos boletins epidemiológicos nacionais e internacionais nos quais o uso de substâncias psicoativas lícitas, prescritas ou de livre acesso, como o tabaco e o álcool, constitui-se num dos maiores problemas de saúde pública, segundo o Ministério da Saúde e a Organização Mundial de Saúde;

Considerando que a legalização da maconha colocá-la-ia no patamar das drogas lícitas, induzindo a um grave erro pedagógico, principalmente em relação às faixas etárias mais vulneráveis, tais como crianças e adolescentes, dando uma falsa segurança de uso desprovido de risco;

Nós, os médicos espíritas, reunidos na cidade de Belo Horizonte (MG), no VIII Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, Mednesp 2011, posicionamo-nos frontalmente contra a descriminalização do uso da maconha no Brasil, bem como contra a sua legalização e comercialização com finalidade não terapêutica.



Brasil vive forte debate para um abrandamento ainda maior das leis em relação à maconha

Movimento faz alerta na internet

O movimento para alertar sobre os malefícios causados pelo consumo de drogas está crescendo na internet, veículo amplamente utilizado pelas camadas mais jovens da população. O alerta é encabeçado pela Amor Exigente, uma entidade que representa mil famílias de usuários de drogas em recuperação em São Paulo, e enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) documento em que descreve o sentimento dos pais e dos jovens em recuperação sobre a decisão do STF de liberar a marcha da ma-

conha no Brasil: “A família brasileira está de luto!” O site da Rádio Jovem Pan contém o blog da Jovem Pan Pela Vida, Contra as Drogas, e, por meio de mensagens postadas diariamente, mostra a realidade daqueles que tentam sair do vício das drogas ou afastar-se de companhias viciadas, sempre com depoimentos reais e também o acompanhamento de profissionais de diversas áreas empenhados nesse ideal. Confira em <http://www.jovempan.com.br/campanha>

Pesquisa comprova que religiosidade atua como um protetor contra o abuso do álcool

O álcool é uma droga lícita que circula livremente em nossa sociedade, e tem forte apelo entre os jovens. O II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, promovido pela Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD), em parceria com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (CEBRID), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), aponta que 12,3% das pessoas pesquisadas, com idades entre 12 e 65 anos, preenchem critérios para a dependência do álcool, e cerca de 75% já beberam pelo menos uma vez na vida. Os dados também indicam o consumo de álcool em faixas etárias cada vez mais precoces e sugerem a necessidade de revisão das medidas de controle, prevenção e tratamento.

Em fevereiro, um relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre álcool mostrou o Brasil entre os países com consumo estável de bebida alcoólica, na população maior que 15 anos.

Recentemente o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA) publicou em sua página eletrônica uma pesquisa realizada nos Estados Unidos e apresentada no *Alcoholism: Clinical and Experimental Research*, sobre a atuação da religiosidade como fator de proteção contra o abuso do álcool. O estudo também pesquisou a influência genética no uso e abuso de álcool.

O artigo científico compreende a relação entre a hereditariedade e o meio social, verificando o quanto a religiosidade influi na variabilidade genética do consumo problemático de álcool entre homens e mulheres em dois momentos: adolescência e início da idade adulta.

A variabilidade genética é um termo utilizado para definir mudanças que ocorrem no conteúdo genético de um organismo devido a diversos fatores, como a mutação espontânea no DNA, ou devido a influências ambientais. Essas mudanças podem causar diferenças nas características observáveis, como a cor da pele, dos olhos e o tamanho das espécies, por exemplo.

A *Folha Espírita* conversou com a dra. Camila Magalhães Silveira, psiquiatra e coordenadora do CISA, sobre essa pesquisa que inclui a religiosidade.

Folha Espírita – Quanto a religiosidade pode influir no consumo nocivo de álcool? Se a religiosidade influi positivamente, como levar esses conceitos aos jovens?

Camila Silveira – “Religiosidade” é um termo utilizado para descrever diversos aspectos da vida de um indivíduo que possui uma religião, como suas crenças, valores e comportamentos. Diversos estudos apontam que é um fator de proteção contra o uso de álcool e tem se mostrado um moderador da influência genética sobre a iniciação desse consumo, particularmente em mulheres. Entretanto, é necessário enfatizar que há vários fatores fisioló-



gicos, ambientais e sociais que influenciam o uso de álcool. Dentre os fisiológicos, estima-se que os fatores genéticos expliquem cerca de 50% das vulnerabilidades que levam o indivíduo a beber pesado – principalmente genes que estariam envolvidos no metabolismo do álcool e/ou na sensibilidade aos efeitos do álcool.

Para reduzir o uso nocivo de álcool é de vital importância que estratégias sobre a questão sejam desenvolvidas, incorporando abordagens baseadas em evidências culturalmente apropriadas, com prioridade para o uso pesado de álcool, gestantes, jovens, menores de idade, indígenas e outras populações vulneráveis, assim como o uso de álcool associado à violência, e a implementação de medidas de redução de danos.

FE – Quais outros pontos foram fundamentais nas conclusões dessa pesquisa? Algumas pessoas relatam que o início abusivo de álcool pode ter predisposição genética. Isso foi considerado?

Camila – Sim. A pesquisa analisou a relação entre a religiosidade e a influência genética (que seria a “predisposição genética”) no uso de álcool. Os resultados do estudo demonstram que na adolescência a variabilidade genética do uso nocivo de álcool diminuiu significativamente com o aumento dos níveis de religiosidade em homens e mulheres, enquanto que, no início da idade adulta, a religiosidade não influenciou na variabilidade genética do consumo problemático de álcool em ambos os sexos. Assim, os autores concluem que a religiosidade é um fator de proteção e possui efeitos moduladores nos efeitos genéticos sobre o consumo problemático de álcool durante a adolescência em ambos os sexos, mas não durante o início da vida adulta, também independentemente do gênero. Isso significa que maiores níveis de religiosidade estão associados a menores níveis de problemas relacionados ao uso de álcool, e a manifestação de problemas decorrentes do uso de álcool em indivíduos predispostos é

atenuada por maiores níveis de religiosidade tanto para adolescentes homens quanto para mulheres.

FE – Qual a metodologia usada e quais as faixas etárias estudadas?

Camila – Foram avaliados 2.754 gêmeos entre 12 e 18 anos de idade (1.311 homens e 1.443 mulheres) e 2.486 indivíduos gêmeos entre 17 e 29 anos de idade (1.153 homens e 1.333 mulheres).

Esses indivíduos compunham uma amostra de 689 pares de gêmeos idênticos (MZ), sendo que 311 pares eram homens e 378 mulheres, e 740 pares de gêmeos fraternos (DZ), ou seja, gerados a partir de dois ou mais zigotos. Destes últimos, 230 pares eram homens, 235, mulheres e 275, com sexos opostos. Os dados de pelo menos um par de gêmeos também estavam disponíveis para um ou mais grupos. Dessa forma, o estudo analisou a relação entre a religiosidade e a influência genética no uso de álcool em 312 pares de gêmeos MZ do sexo masculino, 379 pares MZ do sexo feminino, 231 pares de gêmeos DZ masculinos, 235 pares DZ femininos e 275 pares DZ de sexo oposto um do outro. A religiosidade e o uso nocivo de álcool foram avaliados por meio de dois questionários padronizados.

FE – No conceito de religiosidade aplicado, foi analisada alguma religião especificamente? Qual a base desse questionário?

Camila – Não. A religiosidade foi avaliada utilizando-se itens do questionário *Adolescent Health and Development Questionnaire*. A importância da religiosidade para o indivíduo foi verificada sob os seguintes aspectos:

1. Confiança do indivíduo em relação ao conselho/ensino religioso quando tem um problema.
2. Acreditar em Deus.
3. Confiar em suas crenças religiosas como um guia para o dia a dia.
4. Capacidade de orar quando enfrenta um problema pessoal.
5. Frequentar serviços religiosos regularmente.

Os participantes poderiam classificar tais aspectos como “nada importante”, “um pouco importante”, “importante”, e “muito importante”. Dado que os itens avaliados refletem a “importância” em vez do “comportamento real”, a religiosidade nesse estudo é mais bem descrita como uma avaliação dos valores religiosos. (GC)

REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Glóide 870 AM

Sintonias Via Parabólica

Parabólica Analógica	Laçoção TV (Canal de In) Altera áudio para 6,2Mhz	Parabólica Digital	Satélite BrasilSat 1
	Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz		Polarização Horizontal Banda C 3,964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s

Rádio Via Internet

www.radiobonova.com.br - OnLine (ao vivo) - OffLine (gravado)

rede@radiobonova.com.br
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

RBN
Rede Boa Nova
EMISSORA DA FUNDAÇÃO
ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ



“Brasil estará entre os maiores países em produção científica sobre espiritualidade”

GIOVANA CAMPOS

Essa é a afirmação do dr. Harold Koenig, da Duke University, nos Estados Unidos. Ele é escritor de vários livros e pesquisas sobre a inserção da espiritualidade na saúde. Seis anos após participar do Congresso Médico-Espírita, a *Folha Espírita* conversou com o médico norte-americano, e aqui ele aponta o empenho de jovens pesquisadores na comprovação desse novo paradigma, os poucos recursos destinados às pesquisas de religiosidade e espiritualidade e também o crescimento do Brasil frente às pesquisas que englobam espiritualidade.

Folha Espírita – Por que é importante diferenciar religião de espiritualidade?

Harold Koenig – Essa distinção tem importância, e a razão pela qual eu gosto de diferenciar esses dois conceitos é principalmente pelo que as pessoas definem por espiritualidade. A definição é bem mais ampla e abrangente. E também porque, enquanto uma pesquisa é feita, há uma concordância muito importante para que essas palavras estejam claramente diferenciadas para que esta seja bem conduzida. Durante uma pesquisa é interessante que os termos sejam bem específicos, para o que seja mensurado e quantificado tenha exatidão.

FE – Como você pode relatar a importância da espiritualidade e da fé para a saúde?

Koenig – As pesquisas sugerem que esses itens estejam conectados com a saúde. Quanto mais dedicada uma pessoa é às suas atividades religiosas, e quanto maior o cultivo da espiritualidade, melhor é sua saúde física e mental. Essas pessoas lidam melhor com seus problemas e veem um propósito maior em suas ações, levando-as a tomar melhores decisões relacionadas à sua saúde. Outro ponto favorável é a natureza de suas relações com o próximo, que passam a ter mais qualidade por sentirem-se apoiadas por membros de sua comunidade religiosa. Em muitos pontos, esses itens melhoram a saúde mental e também a qualidade de vida das pessoas. Conseqüentemente, a saúde física também é beneficiada.

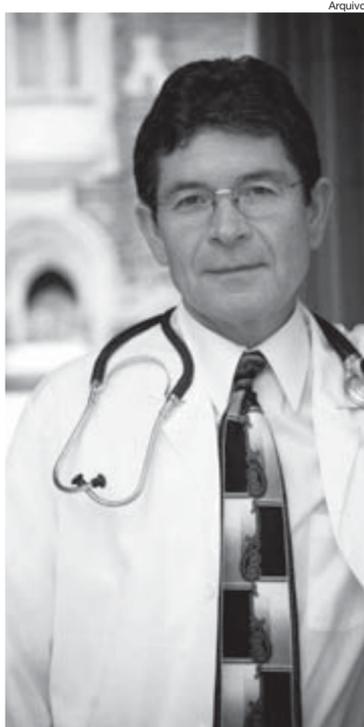
FE – Quando falamos em saúde temos duas figuras importantes: o médico e o paciente. Quem se beneficia mais com a inserção da espiritualidade?

Koenig – Ambos. Tanto médicos como pacientes foram analisados nas pesquisas. Para os pacientes, aqueles que cultivam a espiritualidade têm melhor resultado, respondendo melhor aos tratamentos. Eles tendem a ver seus problemas diminuídos, pois a fé lhes traz mais paz e significado. E os pacientes, sabendo disso, aumentam sua frequência religiosa, sua busca por algo espiritual, e por conseqüência também aumentam a eficácia e as evidências de melhora pessoal. Do ponto de vista do médico, também há várias evidências de que não há nada conflitante com o tratamento médico. Mas há profissionais que pensam o contrário! Pode acontecer de o médico achar que essas questões espirituais não estão relacionadas com a saúde de seu paciente, simplesmente por não estar preparado para abordar essas questões, e sugerir que essa abordagem seja conduzida por um capelão ou membro religioso treinado para tal.

FE – Na sua experiência, é fácil apresentar as ideias relacionadas à espiritualidade, fé e religião aos médicos norte-americanos?

Koenig – Não, não tem sido nada fácil. Mas o interessante é que não há bons argumentos contra essas indicações. As evidências apontadas nas pesquisas mostram o bom resultado na saúde. Então, temos duas saídas: ou eles ficam intrigados com o que observam ou apenas ignoram. Mas a abertura é maior agora do que há 20 anos, quando eu estava na faculdade e nem se falava em espiritualidade. Hoje, o pensamento está mais crítico em se abordar a história espiritual do paciente e em como sua crença pode afetar sua saúde em vários aspectos diferentes. A medicina baseada em evidências vai mudar o modo pelo qual o médico encara a espiritualidade. Isso vai fazer com que os médicos estudem mais essa realidade e não apenas a ignorem.

FE – Você acredita que as evidências irão



Arquivo

mostrar dentro de alguns anos o quanto a religiosidade e a espiritualidade são benéficas à saúde do paciente?

Koenig – Sim, os médicos estão cada vez mais expostos a essa realidade. Não importa se acreditam ou quanto acreditam ou não. Os escritos sobre esses assuntos estão surgindo. Esta entrevista pode estar sendo lida por pacientes. E os pacientes vão perguntar sobre esses assuntos a seus médicos, que por sua vez irão atrás do assunto. E esses mesmos médicos vão ficar mais cientes e conscientes lendo o que está sendo pesquisado a respeito.

FE – E as universidades? Estão mais abertas a esse tipo de pesquisa ou ainda relutam em aceitá-la?

Koenig – Pelo menos por aqui, ainda há quem se sintam desconfortáveis com esses assuntos nas universidades. Isso se deve ao fato de religião e ciência terem seus conflitos por tanto tempo, que continua ainda hoje. Mas há um desafio maior nos dias atuais que é relacionado ao apoio financeiro. Os recursos estão difíceis e o dinheiro é necessário para conduzir as pesquisas, e há uma resistência nos órgãos que as subsidiavam, que têm a tendência de apoiar as pesquisas científicas mais convencionais e não aquelas que estudam aspectos religiosos. Há, sim, um preconceito nessa questão e não há o que possa ser feito.

Mas o que é interessante nesse assunto é que essas pesquisas, na maioria, têm sido feitas sem ajuda de recursos financeiros, conduzidas por jovens estudantes que dedicam todo seu tempo a esses estudos, driblando a falta de recursos. E os resultados têm sido bem significativos e nos mostram que é possível, sim, realizar as pesquisas sem apoio, é possível ir adiante e realizar bons trabalhos. Assim, não há nada que possa parar as pesquisas nesse ponto. A edição do meu livro *Handbook for Religion and Health*, que sai este ano, aponta essa situação e sintetiza as dificuldades e avanços nas pesquisas nos últimos anos.

FE – Essa posição seria uma forma de desencorajar os avanços das pesquisas?

Koenig – Bem, realmente, para os pesquisadores, é um grande desafio realizar esses trabalhos e dissertações sem apoio financeiro, logo há uma pressão das universidades para desencorajar essas pesquisas. Esse é o motivo que nos leva a realizar *workshops* e seminários que englobam a espiritualidade, religião, fé e saúde. Vemos que há muitas

pessoas de várias partes dos Estados Unidos e até de outros países que vêm até aqui se informar e se instruir sobre esses assuntos e replicam esses conhecimentos em suas localidades.

FE – No que diz respeito à continuidade da vida, isso também tem impacto na saúde física e mental das pessoas?

Koenig – Com certeza, isso acrescenta significado e propósito à vida das pessoas. A crença em vida após esta vida só tem a acrescentar na vida das pessoas. E é isso que Cristo ensina. Se ele morreu por nós, há um significado que algo sobre-existe após a morte. Há um significado que vai além do sofrimento e da morte, logo não há o que temer. Há algumas crenças bem poderosas no que diz, afetando positivamente a saúde do paciente.

FE – É fácil falar sobre reencarnação nos Estados Unidos ou ela é considerada como algo que tange o fantástico ou místico?

Koenig – Não é tão falada e talvez “mística” seja uma boa forma de descrevê-la. A reencarnação não é tão discutida nos Estados Unidos, pelo menos não tanto quanto nas culturas orientais. As pessoas de cultura e tradições hinduístas ou budistas têm mais informações sobre o assunto, mas não é a realidade da maioria dos habitantes norte-americanos.

FE – No programa dos cursos desenvolvidos na Duke University, um módulo é sobre a Biologia da Espiritualidade. O que é e como pode ser estudada?

Koenig – A Biologia da Espiritualidade envolve vários mecanismos. Procuramos estudar quanto o envolvimento religioso afeta a saúde física das pessoas. E quais mecanismos biológicos são estudados? O sistema imunológico muda, assim como o sistema endócrino e, por que não, até a genética pode se alterar. Então, começamos a estudar o que pode ser mudado com a frequência ao atendimento religioso na saúde e seus resultados e quanto a espiritualidade está envolvida nos mecanismos biológicos e emocionais. Ao estudar a Biologia da Espiritualidade vemos quanto estamos envolvidos até o nível molecular.

FE – Já existem muitas pesquisas sendo feitas nesse nível?

Koenig – Infelizmente, não. O problema reside na quantia que deve ser investida para se chegar aos resultados. Esse é um grande desafio. Coleta de sangue, análises, comparações, tudo isso necessita de investimento e não é possível sua realização a custo zero. Os alunos estão estudando mais profundamente os sistemas envolvidos e relacionando eventos ligados à espiritualidade de forma mais séria, mais abrangente. Aplicam questionários especializados, analisam os dados e publicam seus achados, comentando outras publicações e artigos.

FE – Você esteve no Brasil seis anos atrás participando de um congresso médico-espírita e apresentou vários dados que estão no seu livro *Espiritualidade no Cuidado do Paciente*. Neste tempo, como você vê o avanço das pesquisas que abordam a religiosidade e espiritualidade?

Koenig – Há muito mais interesse nestes últimos seis anos. Acredito que isso se deva à familiarização com o assunto. As pessoas estão mais conscientes de que esses fatores têm uma relação direta com a melhor saúde física e mental. A grande mudança é que esse tópico tem se tornado, pouco a pouco, mais tradicional nas pesquisas sobre ciência, saúde e medicina. Vejo que o Brasil tem se tornado um dos principais interessados nesse assunto. E, em poucos anos, o Brasil estará na lista dos maiores pesquisadores, se não o maior, ao lado dos Estados Unidos. E monitoro as produções vindas do Brasil, onde têm sido feitos grandes trabalhos, e esse é um bom indicador. Todos os anos, médicos e profissionais de saúde se deslocam do Brasil para cá para participar de nossas atividades como *workshops* e seminários. E essa é uma referência que o Brasil despondará nas pesquisas sobre saúde e espiritualidade.

Grupo de teatro da periferia busca sede sustentável

MARJORIE AUN

Temos falado neste espaço sobre a importância da arquitetura sustentável, pensada e executada em harmonia com a natureza, como parte essencial do mundo renovado que vislumbramos para o nosso futuro. Em conseqüência dos avanços de ordem moral e intelectual pelos quais a humanidade já passou e virá a passar, será inadmissível conceber qualquer obra que desperdice recursos, alavanque o desmatamento, vise lucros indevidos a poucos ou que desmereça ou despreze a obra divina.

Assim, é sempre uma alegria comprovar que várias iniciativas já vêm acontecendo no nosso próprio país. A mais nova delas, ainda no papel, é um teatro que será construído e colocado em funcionamento assumindo o compromisso de ser 100% sustentável. Estamos falando da futura sede do Teatro Silva, um projeto inovador que vem tomando corpo na zona norte da cidade de São Paulo.

O conceito do Teatro Silva foi criado pelo ator e historiador Baal Demary, em agosto de 2008, em conjunto com jovens alunos de escolas públicas dos bairros Tucuruvi e Jaçanã. O grupo teatral propõe-se a realizar um trabalho de capacitação desses jovens para desenvolver espetáculos que são, então, apresentados a outros alunos da mesma região.

E depois de elaborar e encenar peças para mais de 5 mil espectadores, ao longo destes quase três anos de atuação, agregando cada vez mais voluntários e jovens talentos, Baal sentiu a necessidade de criar uma sede para o seu grupo. Mas ele não queria um simples edifício para os ensaios e apresentações. Desde o início, idealizou que sua sede estivesse de acordo com os mais puros ideais da sustentabilidade.

Baal procurou, então, a Subprefeitura de Santana-Tucuruvi a fim de pleitear uma área na qual ele pudesse construir. E acabou em contato com o arquiteto Alessandro Sbampato, que àquela época atuava como Conselheiro do CADES – Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz – daquela região, um dos desdobramentos criados pela Agenda 21. O arquiteto foi se envolvendo cada vez mais com o assunto e terminou assumindo totalmente a responsabilidade do projeto.

A proposta do edifício que será sede do Teatro Silva parte de princípios da *permacultura*, que nada mais é do que um método para planejar, atualizar e manter sistemas de escala humana ambientalmente sustentáveis, socialmente justos e financeiramente viáveis.

A sede utilizará técnicas de bioconstrução, reciclagem e reaproveitamento de materiais, além de fontes alternativas de energia e captação de água da chuva. Para tanto, a especialista Nena Silba juntou-se à equipe para trazer todo o seu conhecimento sobre o assunto. Ela conta: “As bioconstruções valem-se de materiais que não agridam o ambiente de entorno e, pelo contrário, procuram reciclar materiais locais, aproveitando resíduos e minimizando o uso de matéria-prima do ambiente. Todo projeto foca o máximo aproveitamento dos recursos disponíveis com o mínimo de impacto. O tratamento e reaproveitamento de resíduos, coleta de águas pluviais, aproveitamento máximo da iluminação natural em detrimento da artificial, são exemplos de preocupações na concepção desses projetos.”

Nena, Sbampato e Baal apresentaram-se na Câmara dos Vereadores de São Paulo em março, ocasião em que estiveram presentes atores, representantes de subprefeituras, jornalistas e arquitetos. Esperam, agora, projeto de lei que viabilize o sonho que têm em comum.

Baal fala de seus planos ainda para este ano: “Estamos realizando pesquisas sobre dramaturgia para o novo espetáculo, mostras de repertório, pesquisas sobre bioconstrução e permacultura para a construção da sede, e também criando dois novos núcleos teatrais: um para jovens e outro para a terceira idade. Acreditamos que um mundo melhor é completamente possível, mas faltam oportunidades para que a população entenda seu papel. O lema do Teatro Silva é ‘Nós somos, FAZENDO!’.”



Marjorie Aun (contato@marjorieaun.com.br) é arquiteta, ilustradora e membro do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista

Mãe

– antologia mediúnica

Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos
– Compilado por Wallace Leal V. Rodrigues

Anna Jarvis, idealizadora do Dia das Mães, não queria que a festa das mães pobres fosse diferente das mães ricas. Este extraordinário livro, com as mais belas mensagens psicografadas pelo médium Chico Xavier falam ao coração; é feito especialmente para as mães, trazendo a esperança do reencontro feliz daqueles que já partiram para a pátria espiritual.

R\$ 20,90
216 páginas

CASA EDITORA **O CLARIM** Visite nosso site: www.oclarim.com.br

Informações: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Ajude a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR

RÁDIO
RIO DE
JANEIRO

1400 AM

Elsa Rossi: poetisa, escritora e grande divulgadora do Espiritismo na Europa

I S M A E L G O B B O

Elsa Rossi é paranaense e reside há 14 anos no Reino Unido, sendo quatro em Londres. Foi casada com o trabalhador espírita já desencarnado Luis Nelson Rossi e tem três filhos: Daniel, Janine e Giovana. Sempre escreveu poemas desde a fase escolar. Após o nascimento dos filhos, começou a escrever as histórias infantis. Aproveitava as situações do dia a dia para criar as histórias educativas, salientando os benefícios de não mentir, de não brigar com os irmãos, de perdoar, de ter paciência, de entender a morte do animalzinho de estimação, da doença de algum amiguinho da escola e assim por diante. Com os filhos crescidos, sua alegria é poder continuar criando novas histórias e contos, sob a inspiração de seus seis netos – Talles, de 18 anos, Kael, de 13, Joshua, de 13, Isabella, de 12, Georgia, de 11, e Nicolas, de 5 anos.

No seu trabalho como divulgadora do Espiritismo, fundou, em 2009, a editora de livros Roundtable Publishing Ltd – Books on Spirituality & Science for Life e trabalha intensamente pela divulgação da Doutrina pela Europa. Foi por três anos a 2ª secretária do Conselho Espírita Internacional, colabora como colunista do jornal *O Imortal* e edita, desde 1998, os Boletins do Conselho Espírita Internacional, além de escrever artigos para o Grupo de Interesse em Psiquiatria e Espiritualidade do Royal College of Psychiatrists de Londres, criado pelo dr. Andrew Powell, para a revista *O Consolador* e *Revista Internacional de Espiritismo*, entre outras.

Elsa Rossi tem 27 livros escritos, poemas, além de livros e músicas para evangelização, todos disponíveis gratuitamente na Internet, em diversos idiomas, pelo site www.elsarossi.com.

Na entrevista abaixo ela fala da sua atuação na divulgação da Doutrina Espírita pela Europa, trabalho que realiza com amor e dedicação.

Folha Espírita – Elsa, o que pode nos dizer sobre a tradução de livros espíritas para o inglês?

Elsa Rossi – O que posso dizer é que estamos com uma lista no momento de mais de 60 títulos publicados em inglês por editoras dos Estados Unidos, Reino Unido, a Edicei (editora do Conselho Espírita Internacional) e outras do Brasil, o que é uma riqueza. Como ter estudos em inglês sem termos obras em inglês? Graças a Deus, e esforço da Edicei, agora a coleção André Luiz já se encontra quase toda disponível para os irmãos de língua inglesa, além dos romances históricos. Aqui já sabemos até qual livro é mais apreciado, na literatura dos romances: *Paulo e Estêvão* (Paul & Stephen, em inglês).

Em 2009 resolvi criar uma editora e o fiz. Escolhi o nome, e o Guy Lyon Playfair, meu amigo querido, jornalista, escritor e pesquisador britânico, também gostou. Assim nasceu a Roundtable Publishing Ltd – Books on Spirituality & Science for Life.

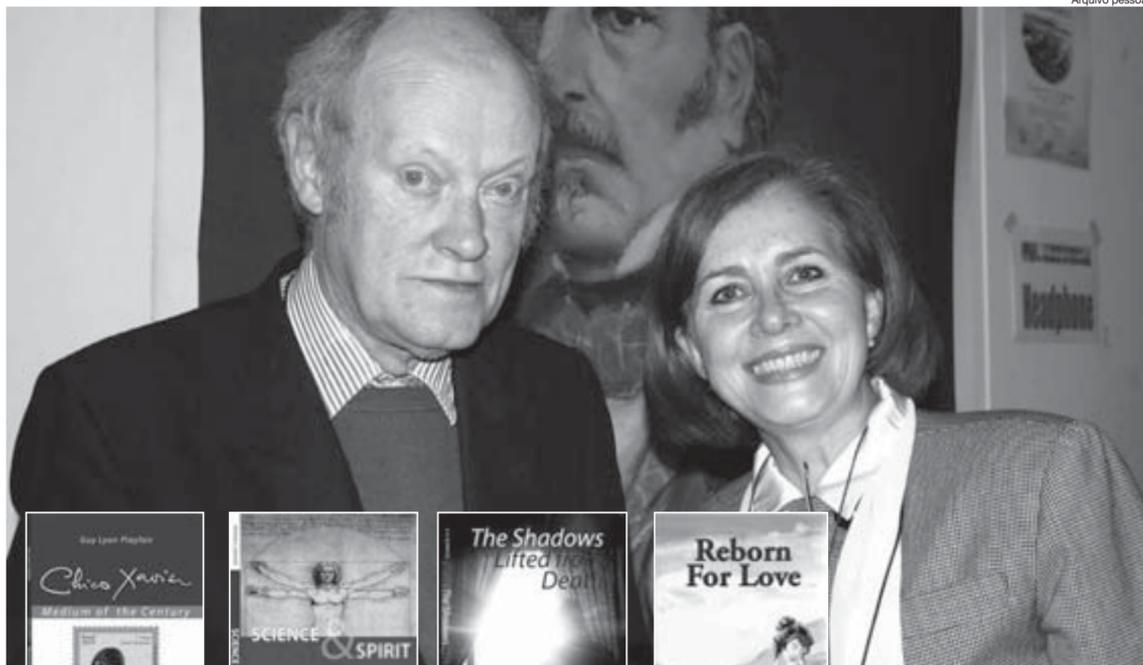
Pela Roundtable, em apenas um ano desde a sua fundação, conseguimos trazer cinco títulos a lume, sendo que *Chico Xavier Medium of the Century* (*Chico Xavier – Médiun do Século*) é o mais vendido, de autoria de nosso muito estimado amigo Guy, que nos tem dado muito apoio. Esse livro, sobre uma biografia do Chico, a primeira em língua inglesa, fizemos em parceria com a Edicei, já estando na sua segunda publicação.

FE – Conte-nos um pouco mais sobre a Roundtable.

Elsa – Como disse, neste primeiro ano de vida, conseguimos publicar cinco títulos, sendo que um deles não é tradução, mas sim escrito diretamente em inglês por um médium britânico que nunca havia tido contato enquanto encarnado com Chico Xavier ou com as obras de Allan Kardec. Trata-se de *The Shadows Lifted from the Death* (*As Sombras Erguidas da Morte*) que está muito bem cotado entre os de língua inglesa, pois retrata o Mundo Espiritual com uma riqueza de detalhes e de linguagem inigualável no momento e único, pelo que nos consta, com descrição tal qual a obra literária espírita.

FE – A Roundtable é uma editora espírita?

Elsa – Sim. Nosso slogan é *Books on Spirituality and Science for Life* (Livros sobre Espiritualidade e Ciência para a Vida). Isso significa dizer que trazemos obras científicas que comprovam, através de leitura psicográfica ou não, a continuidade da vida. O fato de publicarmos obras diretamente em inglês, impressas dentro do território britânico, traz a facilidade de podermos enviá-las a qualquer parte do mundo. Vendemos muito bem pelo site Amazon e por toda



Arquivo pessoal
Guy e Elsa: parceria na Roundtable Publishing Ltd – Books on Spirituality & Science for Life para lançar obras científicas que comprovam, através de leitura psicográfica ou não, a continuidade da vida

a Europa. As vendas não cobrem os custos, mas não estamos visando comercialmente lucro algum. No momento, é impossível até termos de volta para nossa conta particular o que colocamos do nosso bolso para vermos as obras publicadas.

FE – Como se dá o custeio e a vendagem das obras?

Elsa – Tudo envolve dinheiro, não há como fazer promoção dos ensinamentos espíritas, através de livros impressos, sem que isso resulte numa busca constante de recursos financeiros.

Tivemos a alegria de receber uma doação financeira para a publicação do primeiro livro, que foi *Reborn for Love* (*Renasceu por Amor*), de autoria do dr. Hernani Guimarães Andrade, traduzido por Elsie Dubugras, organizado e revisado por Guy. Na capa interna mencionamos os doadores, com toda a nossa gratidão. Para o *Chico Xavier Medium of the Century* e *Science & Spirit* (*Ciência e Espiritismo*), custeamos de nosso próprio bolso, integralmente. Para o *Suicide* (*Suicídio*), tivemos a ajuda parcial de 50% do custo da impressão, vinda de um amigo muito querido que não quer seu nome mencionado, mas ele sabe da minha eterna gratidão.

Como eu disse, não visio lucro algum. Esta semana passamos 100 livros *Reborn for Love* para a BUSS – British Union of Spiritist Society, a federação espírita britânica, para a qual foi ampliado o meu tempo na liderança como presidente por mais dois anos. As obras serão enviadas para 100 bibliotecas de prisões, assim como em cada envelope foi também a *The Spiritist Magazine*, órgão oficial do Conselho Espírita Internacional.

FE – Quais são os projetos em andamento?

Elsa – Já estamos em tratativas com a nossa querida Suzuko Hashizume, administradora dos livros de autoria do dr. Hernani Guimarães Andrade, para podermos agilizar as traduções e publicações de mais duas obras: *Você e a Reencarnação* e *Uma Luz no Fim do Túnel*. Por hora estamos totalmente sem recursos para podermos pagar uma boa tradutora, mas temos fé nos Bons Espíritos, que cuidam dessa área no mundo, que não tardará para trazerem também a lume essas duas obras de pesquisas de nosso maior cientista brasileiro.

Em junho, tivemos uma palestra que a Roundtable patrocinou no teatro *Lost Theatre*, em Londres (Inglaterra), com a presença de Guy L. Playfair falando sobre as obras do dr. Hernani G. Andrade, a ligação do dr. Hernani com Chico Xavier, assim como a admiração do dr. Hernani pela obra *Parnaso de Além-Túmulo*, psicografada pelo médium mineiro. Na ocasião apresentamos o poema *Gratidão a Leopoldina* (*conheça o lindo texto no box ao lado*), lido por

mim em português e em inglês, traduzido pelo Guy. Todos os presentes levaram consigo o poema nos dois idiomas. Para nós, teve um significado lê-lo no dia 18 de junho de 2011, dado que o poema foi escrito em 18 de junho de 1940.

Assim que tivermos um fôlego financeiro, vamos empregar recursos para divulgarmos as obras em jornais e revistas britânicos, para que a informação vá ao encontro dos leitores.

Os projetos não param, a vontade é de realmente trabalhar nisso dia e noite. Eu já publiquei, pelas minhas expensas enquanto trabalhadora no Grupo Espírita de Brighton-SGB, os seguintes títulos: *Courage* (*Coragem*) e *Green Light* (*Luz Verde*), de autoria de Chico Xavier, e *We Are All Mediums* (*Somos Todos Médiuns*), de Carlos Baccelli, que na época cedeu os direitos de publicação em língua inglesa ao SGB. Tenho 27 livros escritos de minha autoria, os quais disponho em diversos idiomas no site www.elsarossi.com. A intenção é publicar pelo menos alguns, seguindo o *My First Teddy Bear* (*Meu Primeiro Urso de Pelúcia*), escrito diretamente em inglês, mas já publicado também na Alemanha, traduzido para o alemão.

Se tivermos apoio, iremos publicar *How to Pray* (*Como Rezar*), livro de orações para crianças ilustrado, já publicado em espanhol pela Editora do Paraguai. Na sequência, temos vários livros já diagramados, ilustrados, organizados, prontos para ir ao prelo, mas a preferência é conseguir recursos para mais obras como as do dr. Hernani.

Gratidão a Leopoldina (*)

Sem o vulcão de dor de hórridas lavas,
Beija, Augusto, este solo generoso,
Que te guardou no seio carinhoso
O escafandro das células escravas.

Aqui, buscaste o campo de repouso,
Depois das vagas ríspidas e bravas
No mundo áspero e vão, que detestavas,
E onde sorveste o cálice amargo.

Volta, Augusto, do pó que envolve as tumbas,
Proclama a vida além das catacumbas,
Nas maravilhas de seus resplendores.

Ajoelha-te e lembra o último abrigo,
Esquece o travo do tormento antigo
E oscula a destra de teus benfeitores.

(*) Poesia de Augusto dos Anjos, psicografada por Chico Xavier, recebida em 18 de junho de 1940, em Leopoldina, onde foi sepultado o poeta.

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon

Grupo Guarani
Rua dos Jornalistas, 201-A
Jabaquara
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de informações "SIPALANON": (11)3228.7425
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

Agora tem TV espírita no celular*

Baixe o aplicativo gratuito "SPB TV" e assista à TVCEI nos dispositivos móveis.

Funciona em todos os aparelhos com:

- Windows Mobile
- Symbian
- iPhone
- iPad
- Android
- BlackBerry
- WebOS
- Maemo
- Bada
- Windows Phone 7

* Este aplicativo utiliza o serviço de dados de sua operadora.

Para informações: **SPB TV**
www.spb.com

tvcei.com

THOMASVILLE
Circulação: 30.328 8430
Publicação: (30) 3038-8427
CJAN 909 - conj. 1 Brasília - DF 71.790-090

Educa a Tua Alma

Aprendendo a descomplicar com as crianças

SANDRA MARINHO

Queridos amigos e amigas leitores. Vocês já perceberam como temos facilidade para complicar as coisas? Se há algo simples a fazer, é comum ouvir expressão do tipo: Ah! Veja bem, não é tão simples assim!

Quantas e quantas vezes deixamos de viver experiências deliciosamente naturais, singelas, como brincar com os nossos filhos, passar na casa da mãe só pra tomar um café e bater um papinho, nem que seja rapidinho... só porque não é tão fácil assim? Afinal estamos ocupados com assuntos muito sérios e de maiores responsabilidades a nos chamar!

No entanto, lembremo-nos de que até Jesus não perdeu a oportunidade de nos falar do valor da simplicidade, filha da pureza de coração, quando disse: "Deixai vir a mim as criancinhas... que o reino dos céus é para aqueles que se lhes assemelham."

Se paramos para analisar, concluiremos que não são os nossos deveres e responsabilidades que nos "boicotam" a vontade de viver mais intensamente as coisas simples da vida, mas, sim, a forma como atuamos diante desses deveres e responsabilidades.

Vamos nos deparar com um coração oprimido pela ansiedade da posse, pelo medo de perder, pela competitividade desenfreada e por outras angústias que nem sabemos explicar. Dessa forma estamos sempre de olho no outro, como se a qualquer momento pudessemos ser vítima de um bote fatal de uma serpente!

E, assim, dia após dia, a vida vai passando. E como diz a moçada: a fila anda! Entretanto, como disse o nosso amado Chico Xavier: "Nunca é tarde para começar um novo começo!" Mas como começar a mudar esse ritmo acelerado? Como se livrar dos pensamentos negativos que insistem em nos atazanar? Do medo do outro? Enfim, como começar a viver e sentir a alegria da simplicidade?

Outro dia eu aguardava a chamada para uma consulta médica e comecei a observar um menino de mais ou menos 6 anos que brincava na sala de espera com um objeto que não pude identificar. Ele jogava o objeto longe, rasteiramente, e corria

Banco de Imagens



a buscá-lo. Estava tão absorto que nem ouvia sua mãe lhe pedir para fazer menos barulho.

O objeto fazia um barulhinho ao ser arremessado e o garotinho emitia sons que pareciam imitar um carrinho. Eu acho! Sei lá! O que importa é que percebi também uma garotinha mais ou menos

da mesma idade que ficou ali a observar e logo se entrosou com o menino na brincadeira.

Legal, né? Sinceramente divertiam-se a valer enquanto esperavam pela chamada do médico. Não estavam preocupados com o nome e sobrenome do outro, se o outro era rico ou pobre, se estava com

doença grave, se o pai morava junto com a mãe, etc. Simplesmente maravilhoso!

Outro episódio interessante que também reforça o que estamos falando aconteceu quando perguntei a um amigo no dia do lançamento do seu livro, cujo título é bem oportuno, *Histórias para Acordar a Criança*, a causa que o levou a escrever sobre um assunto tão peculiar. Ele respondeu que esperava contribuir para a construção de um mundo mais humanizado, convidando o leitor ao despertar da criança que traz dentro de si.

E comentou sobre uma reportagem da *Folha de São Paulo*, de 3 de fevereiro de 2010, no caderno Ciência, com o título "Biologia explica psicologia de macaco africano 'hippie'". Pesquisadores descobriram que o macaco "bonobo" ou macaco "hippie" – embora seja primo próximo do chimpanzé, conhecido pela sua agressividade – era muito dócil e brincalhão, e também não era egoísta porque é comum compartilhar o alimento.

Segundo o estudo, essa espécie de macaco, por ter se desenvolvido numa floresta com fartura de alimento, nunca precisou disputá-lo. Assim, eles permanecem na infância durante toda a vida. São felizes porque se mantêm sempre crianças!!!

E por que nós, como seres racionais que somos, não podemos fazer um esforço para ter uma vida melhor, com menos preconceitos, desconfianças e inseguranças em prol de uma vida mais descomplicada e feliz? Que tal acordar a criança dentro de nós, pelo menos de vez em quando?

Um grande abraço e até o nosso próximo encontro!



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa *Portal de Luz*, responsável pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

cantinho do evangelizador

Motivação e aprendizado

WALTHER GRACIANO JR.

Muitas vezes, o evangelizador infantojuvenil encontra dificuldades para dar continuidade às aulas programadas. Parece uma engrenagem emperrada. E não existe nada mais frustrante. Quer uma dica? Veja como está a motivação dos seus alunos. Aluno desmotivado não aprende, e, se não aprende, começa a tentar desviar a atenção dos outros. Em pouco tempo, você tem vários alunos com problemas.

Seguem abaixo algumas dicas que podem ajudar na motivação dos alunos:

Prepare cada aula de maneira diferente, surpreenda os alunos com aulas mais atraentes e diversificadas.

Construa sua aula com pesquisas sobre o assunto que quer trabalhar. Antes de começar a tratar de um tema novo, faça uma pequena introdução e peça a eles que pesquisem, criem, tragam materiais e se responsabilizem pelo andamento da aula. Criar e imaginar ultrapassam a atividade lúdica. A imaginação permite transformar uma boneca em um bebê, um punhado de terra em um bolo e faz com que o aluno vivencie o que está sendo ensinado, em vez de memorizar. Habilidades e conhecimentos nascidos dessas experiências serão fundamentais no futuro.

Utilize o menos possível o giz e a lousa, traga cartazes coloridos com desenhos e figuras. Recursos visuais, auditivos e audiovisuais tornarão a aula bem mais interessante.

Após a aula, faça anotações sobre os pontos positivos e negativos do material utilizado. Mantenha em seu grupo espírita um arquivo de cartazes,

histórias e outros materiais com as respectivas anotações, para que outros evangelizadores possam aproveitá-los também.

Incentive o trabalho em grupo. Trabalhar em equipe é mais divertido e contribui para melhorar o desempenho. Negociar, conversar, aproximar uns dos outros são atividades coletivas que devem ser reforçadas. É indispensável, porém, observar os grupos atentamente para verificar se todos contribuem e participam.

Exponha os trabalhos realizados pelos alunos ou faça com que eles apresentem para outros colegas, pais e professores. A exposição será um momento de demonstrar interesse e valorizar os trabalhos realizados por eles.

Como dizia um professor na Faculdade de Educação: "Os recursos didáticos, os procedimentos de ensino, os conteúdos, as atividades práticas e exercícios são valiosas fontes de incentivo. A maior fonte, no entanto, é a personalidade do professor." Portanto, mãos à obra!

Leia também: Assiduidade e Pontualidade (Folha Espírita, março de 2008, Edição nº 403) e Aos Pais (Folha Espírita, julho de 2009, Edição nº 419)



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)

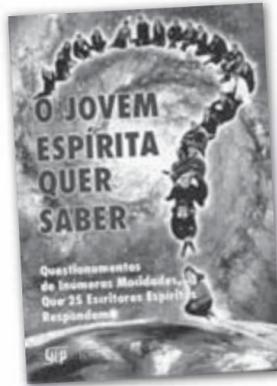
papo cabeça

O Jovem Espírita Quer Saber, um livro feito a muitas mãos

Em entrevista à Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (ADDE), Flávio do Amaral Castelhamo, responsável pela organização do livro *O Jovem Espírita Quer Saber*, esclarece: "Inicialmente pretendia-se elaborar um livro todo escrito pela juventude. Com o passar do tempo, o trabalho foi tomando outro rumo, ficou decidido que os jovens deveriam questionar sobre assuntos ligados ao seu interesse. E, assim, passo a passo, o projeto foi sendo concluído."

Jovens de 33 Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro elaboraram as questões. Os temas abordados são: namoro, homossexualidade, sexo, drogas lícitas e ilícitas, timidez, depressão, suicídio, morte, aborto, pais adolescentes, gravidez na adolescência, família, conflitos de gerações, arte, mídia, violência, meio ambiente, entre outros que se desdobram.

As questões foram respondidas por 25 escritores, reconhecidamente competentes e com uma larga folha de serviços ao Movimento Espírita, são eles: Richard Simonetti, Ney Lobo, José Passini, Sérgio Felipe de Oliveira, César Soares dos Reis, André Trigueiro, Orson Peter Carrara, Wagner Gomes da Paixão, Sandra Borba, Darcy Neves Moreira, Dalva da Silva Souza, José Carlos Leal, Eduardo Ferreira, Plínio Oliveira, Milton Menezes, Carlos Augusto Abranches, Cristian Macedo, Nadja do Couto



Valle, Alexandre Machado, Érika Ferraz, José Raul Teixeira, Marcel Mariano, Jorge Damas, Marcelo Teixeira e Izaura Hart.

Pela forma como os temas foram abordados, o livro propicia aos jovens espíritas valiosas perspectivas de debate à luz do Espiritismo, ajuda-os a compreender este mundo conturbado no qual vivemos, analisa com segurança o presente e proporciona uma radiografia do futuro.

"Acreditamos que nossos maiores divulgadores serão os próprios escritores. Muitos deles estarão propagando em seus respectivos Estados. Gostaria de destacar que, além do excelente conteúdo doutrinário da obra, ela possui muitas fotografias, tanto dos jovens que participaram do livro quanto dos escritores. Colocamos fotos dos escritores jovens, tornando o livro atraente, não apenas pelo conteúdo, como também pela estética e pela curiosidade", conclui Castelhamo.

É importante ressaltar que a Editora Lorenz (editora_lorenz@uol.com.br) tem feito todo o trabalho de divulgação e projeção no meio espírita e não espírita, e que toda a renda do livro será destinada para obra social e cultural mantida pelo Grupo Espírita Esperantista Hora da Paz (Rua Primeira, 258, Santa Cruz – Rio de Janeiro – RJ).

(WGI)



INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

música

Papai Letra e Música de:
Anna G. Graciano

va nos to bos can tar e ao pa pai ho se na
pear é o nosso querido a lei go Pa
pai na pai na pai sempre sempre a tra ba
tar e te é o nosso he pai
na pai na pai na pai na pai um a bra ço
vou lhe dar.

rir e
re° etir

Purgativos da alma

RICHARD SIMONETTI

Contou-me um confrade que seu pai, dedicado farmacêutico, desses que colocam o ideal de servir acima do interesse de ganhar, era muito bem inspirado e sempre acrescentava algo aos medicamentos que vendia para pessoas desalentadas que procuravam ajuda.

Além da oração e da confiança em Deus, recomendava-lhes que se colocassem diante do espelho e se pusessem a fazer caretas.

Vendo o ridículo de tal situação, geralmente os pacientes acabavam por dar risadas, esse remédio maravilhoso para os estados depressivos.

Dotado da sensibilidade dos que se preocupam com o próximo, o farmacêutico sabia ler as angústias que oprimem a alma humana, e, não raro, tomava medidas inusitadas, mas salvadoras, em favor dos fregueses.

Certa feita atendeu pobre prostituta, amargurada, semblante depressivo, que se queixava da grande quantidade de ratos em sua residência.

Queria um veneno poderoso para acabar com eles.

O farmacêutico, adivinhando sua real intenção, preparou, em envelope, um poderoso laxante.

A jovem passou três dias literalmente presa no sanitário.

Quando houve condição para sair, foi à farmácia, pondo-se a xingar o farmacêutico, mas logo caiu em lágrimas e agradeceu sua interferência providencial.

A ideia do suicídio fora um repente, um momento de desespero.

Aqueles dias “de molho” lhe permitiram repensar a sua vida, ajudando-a a tomar outro rumo.

Muito interessante, caro leitor, a metodologia do farmacêutico, recomendando caretas diante do espelho.

Há psicólogos que usam a terapia do riso.

Recitam, a par de outras orientações, que os pacientes vejam filmes de Carlitos, do Gordo e o Magro, dos Irmãos Marx, dos Três Patetas e outros especialistas em comédias tipo pastelão, para, literalmente, desopilar o fígado.

Não há tristeza que resista a boas gargalhadas.

E não se trata de mera especulação ou fantasia, nem de mero condicionamento.

Está demonstrado por pesquisadores que a risada libera endorfinas na corrente sanguínea, neurotransmissores que parecem possuir propriedades mágicas.

Melhoram a memória, a resistência, o sistema imunológico e... também o estado de espírito, favorecendo o abençoado bom humor. Portanto, leitor amigo, quanto mais riso, melhor. Em qualquer situação, antes rindo que chorando.

Um companheiro recebia, sorridente, pessoas que compareciam ao velório de seu pai.

Alguém advertiu:

– Melhor você deixar de sorrir, pode pegar mal.

E ele:

– Meu pai estava com 89 anos. Lutava contra um câncer havia cinco anos. Sofria muito. O desencarne foi uma bênção para ele. Por que, portanto, demonstrar uma tristeza que não sinto? Pelo contrário. Estou muito feliz, porquanto ele enfrentou com coragem e dignidade sua provação. Certamente estará muito bem na Espiritualidade, junto aos nossos familiares que o precederam.

Outro detalhe que merece nossa consideração, leitor amigo, é o purgante que nosso prezado farmacêutico deu à jovem.

Doenças, difíceis, contratempos, problemas que nos chegam e que nos aborrecem tanto, funcionam, na maior parte das vezes, como autênticos deparativos da alma, evitando que nos comprometamos em desvios perigosos.

Estivéssemos sempre conscientes disso e haveríamos de enfrentá-los com serenidade, confiantes em Deus, dispostos ao esforço do bem, sem reclamações e sorrindo sempre, liberando as mágicas endorfinas, para jamais perdermos a capacidade de ser feliz, mesmo na adversidade.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Se você tiver um tempo...

W. A. C. UIN

“À maneira de raio solar que desce à furna cada manhã, restaurando o império da luz, sem reclamação e sem mágoa, sé igualmente para os que te rodeiam a permanente mensagem do amor que tudo compreende e tudo perdoa, amparando e auxiliando sem descansar, porque somente pela força do amor alcançaremos a luz imperceptível da vida.” (Emmanuel, psicografia de Francisco C. Xavier, no livro *Caridade*)

Há séculos estamos sendo incentivados pelo *Evangelho de Jesus* à prática do bem. Informações precisas, lições profundas, ensinamentos valiosos temos recebido, frequentemente, sobre a importância e o valor de viver de forma fraterna e solidária, isso, naturalmente, para o conforto e tranquilidade de todos nós.

No entanto, ainda relutamos em abandonar o orgulho e o egoísmo, essas dolorosas e nefastas chagas que inúmeros prejuízos têm causado à humanidade, fonte de origem de tempestades de angústias e montanhas de sofrimentos.

Temos dificuldades em compreender que, mesmo cuidando da nossa vida, no cumprimento dos deveres que são próprios, não estamos impedidos ou impossibilitados de também pensar em favor daqueles que vivem em situações mais difíceis do que as nossas.

Da mesma forma que nos alegramos com o bem que nos é feito, aqueles que conosco caminham ou se relacionam também festejam as ações de bondade que lhes endereçamos. Agindo assim, nesse intercâmbio de afetividade, criamos uma ambiência de paz e serenidade, possibilitando aos seres humanos usufruírem de uma vida de prosperidade geral.

Assim, se tiver um tempo, saia em socorro das crianças e dos jovens que seguem pela vida sem direção. Procure, dentro das suas possibilidades, criar mecanismos e situações que possam ampará-los, ofertando-lhes um norte seguro.

Se tiver um tempo, pense na aflição das mães pobres que não conseguem o alimento suficiente para os filhos famintos e

desdobre-se em esforços visando minorar-lhes, pelo menos um pouco, as tormentas do coração.

Se tiver um tempo, disponha-se a ajudar famílias cujos problemas morais estejam a torturar-las, tentando auxiliar pacientemente, doando seus exemplos de equilíbrio e dignidade, numa demonstração sincera de que as coisas podem tomar rumos ajustados doravante.

Se tiver um tempo, anime-se em afagar idosos que foram enxotados do lar e que, às vezes, vivem na solidão ou mesmo acolhidos em asilos próprios, mostrando-lhes que ainda é possível acreditar no amor e na redenção da humanidade.

Se tiver um tempo, nunca perca uma oportunidade de dar atenções a uma criança, esteja onde estiver, pois essas mentes infantis estão em busca de referenciais e de modelos de compreensão, solicitude e amor, que possam ajudá-las a edificar caminhos dignos de vida.

Se tiver um tempo, dedique-se a visitar enfermos que jazem acamados, levando uma palavra de apoio, conversando um pouco para espárcer suas mentes, muitas vezes abatidas e desesperadas.

Se tiver um tempo, produza com seus conhecimentos artesanais pequenas peças para presentear familiares e amigos, que, lembrados com os mimos recebidos, emitirão vibrações de gratidão ao seu redor, envolvendo o seu coração.

Se tiver um tempo, direcione seus pensamentos a Jesus em preces sinceras e devotadas, peça a Ele que continue a incentivar os homens a viverem uns em favor dos outros.

Utilizando os talentos que a Providência Divina nos entregou para serem multiplicados, esforcemo-nos ao máximo para contribuir, visando a implantar, definitivamente, o reino de Deus na Terra.

Refletamos...



Waldenir Aparecido Cuiin (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Uma predição de Chico Xavier

FERNANDO Ó S

Ao acordar numa dessas manhãs, entre o sono e a vigília, ouvi uma voz que me dizia ao ouvido: “O tempo de avisos aos humanos chegou ao termo. Na terra e no céu os preparativos estão sendo concluídos.” Desde o tempo de Cristo, a Humanidade está sendo trabalhada no sentido da evolução para o mais alto, mas, devido ao leviano uso do livre-arbítrio, o homem trocou a elevação dos valores morais pelo consumismo e a tecnologia. Como diz e comprova o salmista, tudo tem um tempo de acontecer debaixo do Sol. E o tempo de acontecer a mudança e a reforma espiritual do homem terreno foi extrapolado com frivolidades.

Os mais autorizados porta-vozes da Lei Divina avisaram e repetiram sobre esse prazo milenar para as escolhas morais e espirituais de nossa civilização. A partir de Cristo, Nosso Mestre Divino, tivemos o Apóstolo João (Armagedom), vários profetas asiáticos, Maomé, Allan Kardec, Emmanuel (Chico Xavier) e outros que aqui não devemos citar anunciando a Era das Provações que trará a Era da Regeneração. Todos confirmam que os tempos são chegados, sendo que o Espírito Emmanuel, por meio do médium Chico Xavier, foi mais preciso ao anunciar o ano 2019 como o da “grande Encruzilhada” ou, usando uma frase sua, o “tempo da ignomínia e o grande resgate” (quando eu tinha 12 anos e estava interno no colégio das freiras do Sagrado Coração de Jesus, em um passeio, eu e uns 50 coleguinhas fomos levados a um campo perto dali. Era um domingo à tarde, com Sol irradiante de luminosidade, quando a freira que dirigia o passeio, ao comentar certo trecho do Apocalipse – não sei de onde ela tirou isso –, disse-nos o seguinte: “Dois mil anos passarão, mas outros dois mil não passarão.” Nunca esqueci as palavras da freira e até hoje busco encaixá-las em alguma das previsões apocalípticas).

Avisos e mensagens, portanto, não faltaram e não faltam. Acontece que o Criador, em sua sabedoria infinita, deu à obra-prima de Sua Criação o dom do pensamento com o livre-arbítrio. Inobstante, o homem, no uso das suas escolhas da vida, obstinou-se em seguir as paixões e os instintos, desprezando os apelos da razão lúcida e de sua consciência profunda. O ser humano sempre foi muito teimoso e obstinado em seguir seus instintos inferiores. Grande parte da huma-

nidade voltou-se para o consumismo desenfreado e a alucinação dos prazeres. Chico Xavier disse-nos certa vez que deveríamos perseverar na prece e na súplica de misericórdia. Contudo, mesmo que sigamos esse aconselhamento, o que se constata é que o homem não quer mudar, prefere continuar sobrevivendo como se a vida fosse só uma busca de prazeres mutantes de uma interminável festa de carnaval.

Só Deus pode alterar essa ordem das coisas. Quando ganhamos um dom e não fazemos uso dele, inevitavelmente vamos perdê-lo ou sofrer as consequências do seu mau uso. Agora estamos no terceiro profecia de Cristo, de que as ovelhas e as cabras serão separadas, e, após esse acontecimento, uns e outros viveremos em mundos diferentes e coerentes com o estágio moral de cada um. A Misericórdia Divina virá com justiça para que haja luz nos caminhos livremente escolhidos.

Uma nova e gloriosa civilização

Nós ainda não entendemos nem prevenimos que possa surgir alguém com ideias redentoras para o dia de amanhã da nossa civilização. Objetivamos em nossas cogitações melhorar a qualidade de vida material e espiritual. Em suma, nossos esforços são para buscar uma via ou caminho no qual possamos entrosar Deus e Mamom. Ou adotando um pensamento cósmico que traga Deus e suas leis universais para um viver de trabalho e fraternidade sem passar pela corrigenda da dor.

Contudo, o mundo, em certos setores, evoluiu muito nestas três últimas décadas e já não tem oportunidades para recuar ou perseverar na indiferença. Queiramos ou não, caminhamos para um grande “Armagedom”, que não determinará o fim do mundo e, sim, um novo e definitivo alvorecer, abrindo um grande portal para o surgimento de uma gloriosa civilização, quando, parafrazeando Cristo, os resgates cármicos estarão cumpridos e todas as coisas estarão consumadas.



Fernando Ó S (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaba (RS). www.liefernando.com.br



Ainda sobre a transição planetária

WEIMAR MUNIZ DE OLIVEIRA

Sobre o mesmo assunto, foi publicada nas páginas deste nobre jornal, em maio, a entrevista de Geraldo Lemos Neto¹, de Belo Horizonte, transcrita em artigo de nossa modesta lavra.

Retorno ao tema não para preocupar quem quer que seja, mas, ao contrário, estancar a ignorância que quase sempre todos temos sobre as revelações espirituais, preparando-nos para uma nova ordem mundial, na conquista de um mundo de regeneração, cansados que nos achamos da convivência neste planeta com a corrupção e a violência desenfreadas.

Urge a implantação de um novo paradigma, em todos os aspectos, na cultura, nas artes, na política e nas próprias correntes religiosas, tendendo todas elas para os reais princípios evangélicos, conforme Jesus ensinou e pontificou.

Como se viu na referida entrevista, estamos diante de duas hipóteses no crucial e histórico momento, que não podemos denominar de apocalíptico, mas, sim, de uma bela oportunidade de nos reciclar, em consonância com as leis divinas que nos regem.

A primeira hipótese, se concretizada, fala Chico Xavier em um grande e inusitado surto de desenvolvimento, logo que escoados esses 50 anos, uma espécie de moratória, defendida, advogada e conseguida por Jesus, em nosso favor, perante a Comunidade de Espíritos Celestes², constituída de Espíritos Puros, da qual o Mestre é um de seus augustos membros e Governador planetário.

A segunda hipótese diz respeito a uma possível Terceira Guerra Mundial, que seria nuclear e profundamente trágica, se, nesses últimos oito anos restantes da moratória de 50 anos, não conseguirmos evitar tal hecatombe mundial. Nesse caso, como se percebe das informações de Chico Xavier na entrevista, a vida seria varrida do Hemisfério Norte, que levaria cerca de mil anos para se refazer. Poderia acontecer também que a Terra não suportasse as explosões em cadeia das usinas e ogivas nucleares, em diversas latitudes do planeta.

Temos certeza de que as Potências Angélicas, a serviço de Jesus, tudo estão fazendo para evitar esse eventual e inacreditável desastre.

A propósito, lembro-me de que todas as vezes que Chico Xavier vinha a Goiânia, nossa confreira Márcia Elizabeth, que, à época, trabalhava na Organização Jayme Câmara, perguntava ao médium se aconteceria a Terceira Guerra Mundial, no que sempre ele respondia evasivamente, dizendo que os Espíritos Amigos estavam trabalhando ativamente no sentido de evitá-la. No entanto, quando de sua última entrevista à Márcia Elizabeth, em uma de suas últimas vindas a Goiânia, ele respondeu, afirmando que os Mentores Espirituais estavam empenhados em empurrá-la o mais possível para a frente, dando, com isso, tempo para que os homens se despertem do profundo pesadelo em que se acham. Nas entrelinhas, portanto, Chico Xavier não descartava a possibilidade de uma Terceira Guerra Mundial.

As profecias e previsões funcionam, portanto, como avisos, advertências, para que nos despertemos da madorna anestesiante que ainda nos caracterizam e tomemos outra senda, rumo às nossas reais conquistas, diversa da que vínhamos trilhando nesta era de vaidade, egoísmo e consumismo, que gera toda espécie de vícios.

Recordemos que Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor, chegou ao ponto de anular-se, um verdadeiro sol de primeira grandeza que é, renunciando à sua esfera de luz para descer à Terra e nos estender as mãos e o coração.

Recordemos que, pelas informações de Emmanuel, em *A Caminho da Luz*³, psicografado por Chico Xavier e publicado em 1938 (1ª edição), a aludida Comunidade de Espíritos Puros reuniu-se por duas vezes, para tratar do destino da Terra. A primeira, há quase 5 bilhões de anos, quando se decidiu por sua criação, que faria sua rota de translação ao redor do Sol. A segunda vez, quando a Comunidade decidiu que o seu próprio Governador desceria, em corpo e alma, ao solo terrestre. Mas, ao final do livro, Emmanuel diz que estava para acontecer a terceira reunião da Comunidade de Espíritos Celestes, sob a direção de Jesus (creio), para discutir sobre a Terra. Diz Emmanuel, no capítulo XX, à página 210, da obra citada:

“... Espíritos abnegados e esclarecidos falam-nos de uma nova reunião da comunidade das potências angélicas do sistema solar, da qual é Jesus um dos membros divinos. Reunir-se-á, de novo, a sociedade celeste, desde que o Cristo recebeu a sagrada missão de abraçar e redimir a nossa Humanidade, decidindo novamente sobre os destinos do nosso mundo.

Que resultará desse conclave dos Anjos do Infinito? Deus o sabe.

Nas grandes transições do século que passa, aguardemos o seu amor e a sua misericórdia.”

Emmanuel, em mais de nove de suas várias dezenas de obras ditadas a Chico Xavier, refere-se à transição planetária, que acontecerá no final do século XX. De momento, lembro-me das seguintes: I) *A Caminho da Luz*, II) *Há Dois Mil Anos*, III) *Justiça Divina*, IV) *Servidores do Além*, V) *Emmanuel* (livro), VI) *Caminho, Verdade e Vida*, VII) *Sentinelas de Luz*, VIII) *Vinha de Luz*, IX) *Pão Nosso*, etc.

Pois bem, a revelação de Emmanuel concretizou-se, em 1969, quando a Comunidade de Espíritos Celestes realizara a propalada terceira reunião. Chico e Emmanuel a ela compareceram e assistiram-na até o final. Disse Chico que a reunião foi muito demorada, mas, já ao final, por sugestão de Jesus, o Divino Amigo, a Comunidade acabou por acatá-la, concedendo mais 50 anos à Terra, prazo a vencer-se em 2019, para que nesse prazo a humanidade assumisse uma nova ordem mundial, em consonância com as leis da natureza, leis divinas.

Deduz-se que em razão dessa moratória de 50 anos a previsão de Emmanuel não se concretizou no final do século passado.

Faltam apenas oito anos para que aproveitemos o divino benefício sugerido e conseguido por Jesus, em nosso proveito, diante de tão nobilíssima Comunidade.

Ao final destas reflexões, cabem, aqui, as palavras brilhantes e consoladoras de Chico Xavier, que as arremata em perfeita sintonia com Emmanuel:

“Embora, porém, esta mensagem, por isso mesmo, seja digna de nosso melhor apreço, contudo, na experiência de companheiro mais velho, recomenda-nos nosso Orientador Espiritual (Emmanuel) um interesse mais efetivo, para a fixação de valores morais em nossa personalidade terrena, de conformidade com os padrões estabelecidos no Evangelho de nosso Divino Mestre. Porque, se, para nossa inteligência, os fenômenos renovadores da existência, que nos cercam, têm qualquer coisa de sensorial, de surpreendente, nosso coração deve inclinar-se, humilde, diante da Majestade do Senhor, que nos concede tantas oportunidades de trabalho, em nós mesmos; trabalho condizente com a nossa própria melhoria para a Vida Superior, exigindo, por isso, de nós mesmos, a revelação dos grandes acontecimentos porvindouros; novo soerguimento íntimo, novo modo de ser, a fim de que estejamos realmente habilitados a enfrentar valorosamente as lutas que se avizinham de nós, e preparados para desfrutar a Nova Era que, qual bonança depois da tempestade, felicitará nossos círculos evolutivos.”

1 – De família espírita de Pedro Leopoldo – MG, muito ligado a Chico Xavier desde jovem. É escritor espírita. Médium espontâneo, publicou vários livros psicografados, entre eles, além de *Rébita de Luz*, destaca *Ignácio de Antioquia*, que pode ser considerado um clássico da literatura médica. É presidente do Centro Espírita Luz, Amor e Caridade, de Belo Horizonte, e da Casa de Chico Xavier, de Pedro Leopoldo.

2 – *A Caminho da Luz* – Emmanuel – FEB – 34ª edição, cap. I, p. 17/18.

3 – Ob. citada, idem, idem.



Weimar Muniz de Oliveira é magistrado aposentado, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame) e do Lar de Jesus, diretor da Federação Espírita do Estado de Goiás (FEEGO) e membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira (FEB). weimar.adv@cultura.com.br e abrame@abrame.org.br

O Filme dos Espíritos chega aos cinemas brasileiros em outubro

Produção espírita da Mundo Maior Filmes traz renomados artistas do cenário brasileiro, como Nelson Xavier, Ênio Gonçalves, Ety Fraser e Ana Rosa

GIOVANA CAMPOS

O *Filme dos Espíritos*, livremente baseado em *O Livro dos Espíritos*, escrito por Allan Kardec, em 1857, chega às salas de cinema de todo o País em 7 de outubro. Na direção da obra estão o jornalista e cineasta André Marouço e o cineasta Michel Dubret.

A produção surgiu a partir do Projeto Mundo Maior de Cinema que, em 2009, recebeu cerca de 100 roteiros de jovens diretores e roteiristas, de diferentes regiões do País; desse grupo, oito foram selecionados e contaram com suporte técnico e profissional da produtora. O resultado foi a realização de oito curtas-metragens com tema espiritualista e transcendental. Eles foram exibidos, em novembro de 2009, e ainda premiados em diversas categorias. A etapa final dessa iniciativa foi a filmagem de *O Filme dos Espíritos*.

Rodado principalmente em São Paulo, o longa conta com filmagens em Cajazeiras (PB) e nas cidades paulistas de Atibaia, Araçoiaba da Serra e Ubatuba. Como protagonista está Reinaldo Rodrigues e também fazem parte do elenco Nelson Xavier, Ety Fraser, Ênio Gonçalves, Ana Rosa, Sandra Corveloni, Felipe Falanga, além da participação especial de Luciana Gimenez.

Sobre o filme, a *Folha Espírita* conversou com André Marouço, jornalista, cineasta e radialista com mais de 20 anos de experiência, com passagens pelas TVs Globo, Cultura e SBT. Entre outros trabalhos, destaca-se a sua participação como produtor executivo, idealizador e coordenador geral da I Mostra Mundo Maior de Cinema assim como do Projeto Mundo Maior de Cinema.

Folha Espírita – Como surgiu a ideia de fazer *O Filme dos Espíritos*?

André Marouço – O Eduardo Dubal, um dos produtores executivos do projeto, foi quem teve a ideia. Ele havia feito um curso de cinema na Academia Internacional de Cinema e, a partir da experiência, comentou comigo sobre um possível projeto que ofereceria condições a jovens cineastas de produzirem seus filmes. O ponto inicial é que estávamos muito incomodados porque os jovens que não conhecem o Espiritismo, ao ingressarem na sétima arte, quase sempre desenvolviam filmes absolutamente dispensáveis, que patrocinavam o sexo pelo sexo, a depressão, o suicídio, o álcool e as drogas. A ideia era postar em um blog, em formato PDF, oito trechos de *O Livro dos Espíritos*, pedir a esses jovens cineastas que escrevessem roteiros de filmes de curta-metragem que, em formato de ficção, explicassem os trechos de *O Livro dos Espíritos*.

Terminamos o projeto e não tínhamos um tostão para fazê-lo. Foi quando o psicólogo Adão Nonato

nos procurou dizendo: “Uma cliente minha recebeu uma herança e quer doar o dinheiro para mim, porém não sou centro espírita e não posso aceitar. Vocês têm algum projeto para o uso desses recursos?” Imprimi o projeto e em poucos dias tínhamos o primeiro investimento. O doutor Sílvio Simonaggio, da Simonaggio Advogados Associados, patrocinou os recursos necessários para o restante do projeto, e, assim, durante 2009, sete equipes de jovens cineastas que nunca haviam entrado em um centro espírita escreveram os roteiros vencedores. No entanto, é preciso que se diga que recebemos mais de 100. Além das sete equipes, outra de Cajazeiras, na Paraíba, foi a vencedora do oitavo curta-metragem. Foi a única equipe espírita. Eram trabalhadores do Grupo Espírita Os Cireneus do Caminho. O projeto teve ainda uma mostra dos curtas-metragens, que foi avaliada por um júri de respeitados cineastas e, entre os vencedores dessa mostra, formou-se a equipe que produziria *O Filme dos Espíritos*.

FE – Qual o ponto inicial dessa história?

Marouço – A história gira em torno de Bruno Alves, um psiquiatra de 40 anos, que, após a perda de sua esposa, e emprego, envolvido com o álcool, busca o suicídio como alternativa para seu sofrimento. No instante nefasto, porém, um gari entrega a ele um exemplar de *O Livro dos Espíritos*. Após o fato, Bruno busca um antigo amigo seu, o professor de psiquiatria Levy, que havia sido seu guru na época de universidade. A partir de então, o

Divulgação



Marouço: “Obra demonstra claramente a ‘loso’ a espírita”

homem encontra respostas para seus dramas.

FE – Que outros pontos notadamente espíritas aparecem no decorrer do filme?

Marouço – Principalmente a reencarnação, a comunicação com os espíritos, a vida após a morte e a obsessão, porém, muito antes de ser um dramalhão, o filme mostra os pontos principais da Doutrina de forma leve e consoladora. Como exemplo, citamos um dos momentos mais poéticos, que é o trecho no qual um pai ensina a seu filho o que é Deus, valendo-se do célebre ponto da Doutrina: “Não há efeito sem causa”. Nesse ponto de *O Filme dos Espíritos* não há quem não se emocione com a bela explicação, que poeticamente nos fala da beleza de Nosso Pai.

FE – E o público não espírita conseguirá compreender bem os ensinamentos exemplificados?

Marouço – O filme aborda com profundidade a filosofia espírita. No nosso entendimento, o público não espírita sairá do cinema encontrando a razão por trás da Doutrina Espírita. Entendemos que alguns pontos mais complexos funcionarão como um estímulo para que essas pessoas compreendam *O Livro dos Espíritos* na busca de compreenderem mais profundamente os “enigmas” da trama. Por outro lado, a função de uma peça cinematográfica é sensibilizar por meio da arte, e as explicações mais completas virão na busca individual de cada espectador. Nossa função será a de despertar neles

essa vontade de querer saber mais.

FE – De 2008 para cá foram várias as produções com a temática espírita. O que *O Filme dos Espíritos* traz de novo ao público?

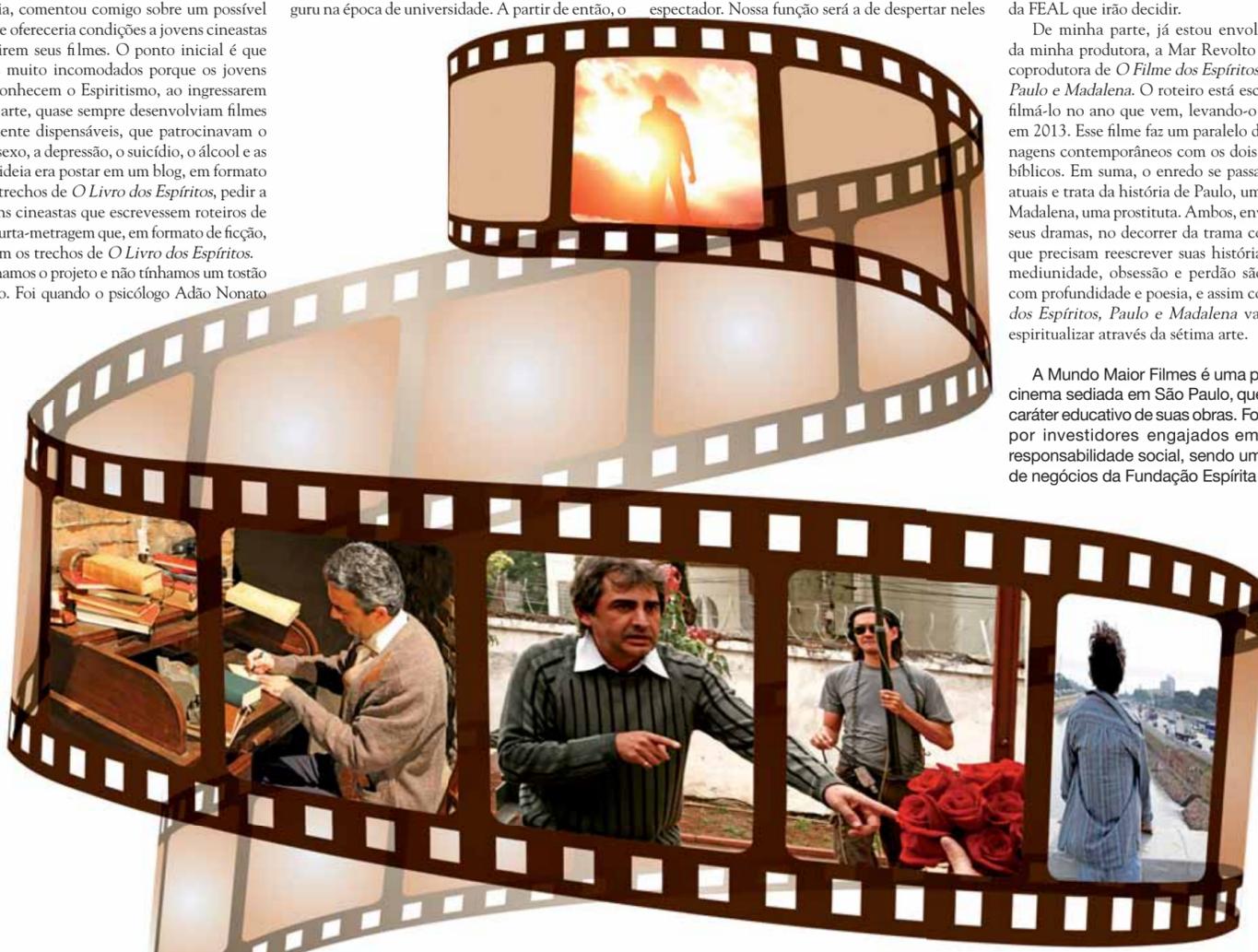
Marouço – Bezerra de Menezes e Chico Xavier foram cinebiografias. *Nosso Lar*, um filme que falava da vida após a morte. *As Mães de Chico Xavier* foi um drama que também explicava que a vida e as relações de amor continuavam no além-túmulo. *O Filme dos Espíritos* fala aos corações de todos os que estão encarnados neste momento da história humana, é um filme que demonstra claramente a filosofia espírita tendo como norte da trama trechos essenciais da Doutrina Espírita. É uma obra que fala da superação de desafios e dramas, exaltando a necessidade do amor, do perdão, do respeito às diferenças, mas eu diria que o ponto alto do filme é mostrar com uma reunião mediúnica funciona em duas dimensões, a física e a espiritual.

FE – Quais outras produções a Mundo Maior Filmes já fez e pretende fazer em futuro próximo?

Marouço – A Mundo Maior Filmes é uma produtora da Fundação Espírita André Luiz (FEAL), da qual eu sou apenas gestor. Assim, as macrodecisões caminham de acordo com as decisões de seu conselho diretor, e este, até onde eu sei, irá aguardar os resultados de *O Filme dos Espíritos* para então decidir os caminhos da produtora. No entanto, existe um documentário filmado em Israel e Egito, o título provisório é *Nos Passos do Mestre* e, além de mostrar lugares importantes para o Velho e o Novo Testamentos, explica a vida e obra de Jesus, por meio da Doutrina Espírita. O documentário é conduzido pelos estudiosos espíritas Adão Nonato e Severino Celestino e conta com a competente direção de Eduardo Dubal (produtor executivo de *O Filme dos Espíritos*). Penso que esse documentário deverá ser finalizado em breve, mas são os diretores da FEAL que irão decidir.

De minha parte, já estou envolvido através da minha produtora, a Mar Revolto Produções – coprodutora de *O Filme dos Espíritos* –, no drama *Paulo e Madalena*. O roteiro está escrito e espero filmá-lo no ano que vem, levando-o aos cinemas em 2013. Esse filme faz um paralelo de dois personagens contemporâneos com os dois personagens bíblicos. Em suma, o enredo se passa nos tempos atuais e trata da história de Paulo, um justiceiro, e Madalena, uma prostituta. Ambos, envolvidos com seus dramas, no decorrer da trama compreendem que precisam reescrever suas histórias. No filme, mediunidade, obsessão e perdão são explicados com profundidade e poesia, e assim como *O Filme dos Espíritos*, *Paulo e Madalena* vai consolar e espiritualizar através da sétima arte.

A Mundo Maior Filmes é uma produtora de cinema sediada em São Paulo, que preza pelo caráter educativo de suas obras. Foi constituída por investidores engajados em a ções de responsabilidade social, sendo uma nidade de negócios da Fundação Espírita André Luiz.



“Se o ~ lme ajudar alguém a se livrar do álcool, já ~ co feliz”

O ator Reinaldo Rodrigues, que faz o papel do protagonista Bruno Alves, conta um pouco mais sobre a experiência de trabalhar em um filme que traz a temática espírita para as telas de todo o Brasil e sua expectativa para essa produção.

Folha Espírita – O que você pode dizer sobre a experiência de participar desse filme?

Reinaldo Rodrigues – Tranquila. Fiz o teste com mais cinco pessoas escolhidas na época. Mas trabalhamos com orçamento apertado, e o André foi realmente um guerreiro ao finalizar esse longa-metragem. O Michel Dubret, que dirigiu o filme junto com o André, preparou os atores, o que foi de

grande valia para a carga pesada que possuía a personagem no meu caso. Atuar com Nelson Xavier, que tem anos de bagagem e diversos longas nas costas, foi um presente. Improvisa com uma naturalidade, tranquilidade... Aprendi com o Nelson... Ainda não disse isso a ele!

FE – Você é espírita? Como foi participar de um filme com conteúdo totalmente baseado em um livro de ensinamentos espíritas?

Rodrigues – Sou espiritualista, meus pais são católicos. Passei por uma depressão aos 20 anos de idade e questioneei diversas coisas na vida e no mundo. Uma amiga me emprestou um livro pequeno, por

coincidência o mesmo do filme, e disse-me que era a bíblia espírita. Falei a ela que não gostava desse negócio de espírito, que era coisa de macumba e tal. Mas, como estava mal e não queria tomar remédio, o que viesse era lucro. Todo dia antes de dormir eu abria o livro. Identifiquei-me na hora com ele porque era um ponto de vista que eu não imaginava, não havia medo, a dica era fazer o bem somente. Mais alguns anos e fui me interessando pelo passado das diversas religiões existentes. Daí então minha mente abriu de tal maneira que passei a compreender o universo e a partir para uma abertura de consciência. Atualmente esta é minha religião, meditar diariamente para entrar em contato com meu eu verdadeiro, diminuindo ao

máximo o ego, melhorar minha alimentação, fazer exercícios, aceitar as diferenças, não amar possessivamente, ficar mais próximo da natureza, enfim, abrir realmente minha consciência. Participar desse filme só me fez alegre ao lembrar que pratiquei o bem.

FE – A produção do filme está divulgando vários aspectos dele através de um blog, e uma das entradas é: “O livro mudou minha vida”. Isso é verificado na história de Bruno Alves, personagem protagonista vivido por você. E o filme? Mudou algo em você?

Rodrigues – Não mudou, só acrescentou. Se o filme fizer com que uma pessoa saia do vício do álcool, vou ficar feliz.